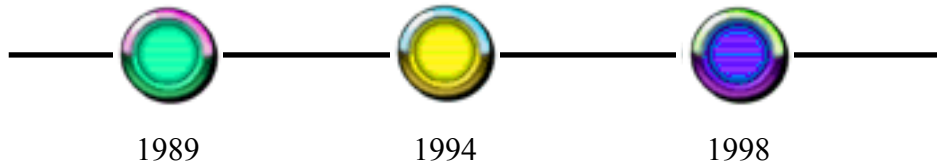


Escolher um tema...

Eleições presidenciais



Eleições municipais



2000

Indicadores socioeconômicos





Paraíba

Eleição municipal de 2000



Eleitorado



Votos válidos



Abstenções



Partido do
prefeito
eleito



Prefeituras
perdidas
e ganhas



Partido
do Movimento
Democrático
Brasileiro



Partido da
Frente
Liberal



Partido
Progressista
Brasileiro



Partido
Democrático
Trabalhista



Partido
da Social
Democracia
Brasileira



Partido
Trabalhista
Brasileiro



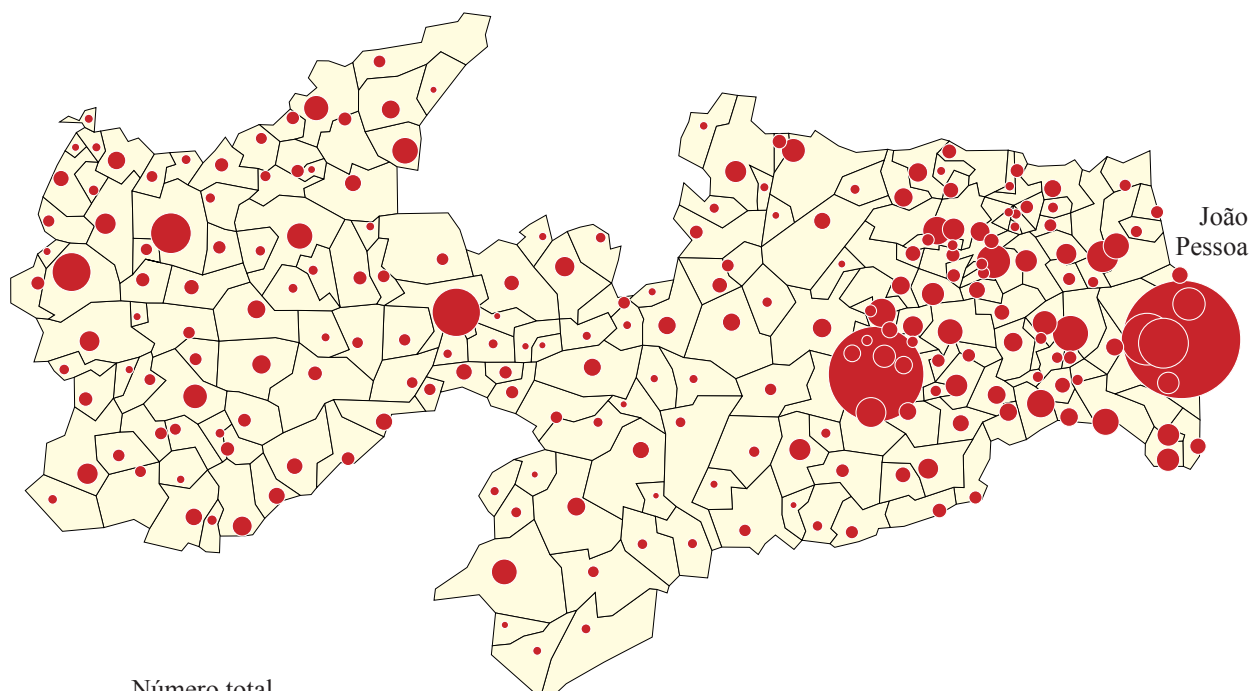
Localização dos
principais municípios



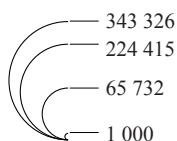
Outro espaço



Outro tema

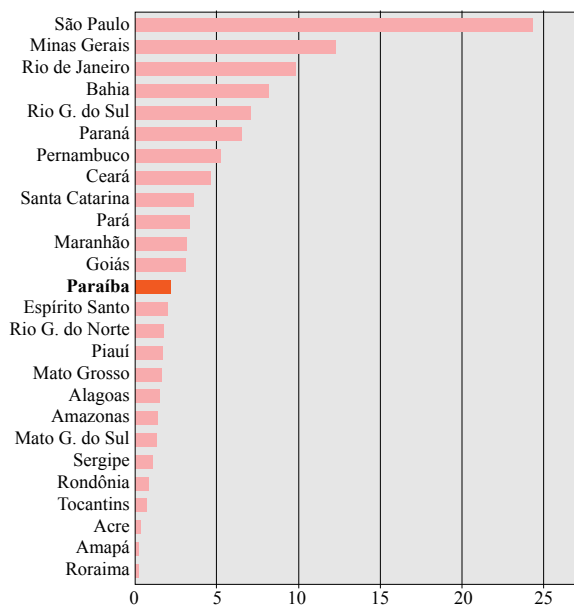


Número total
de eleitores

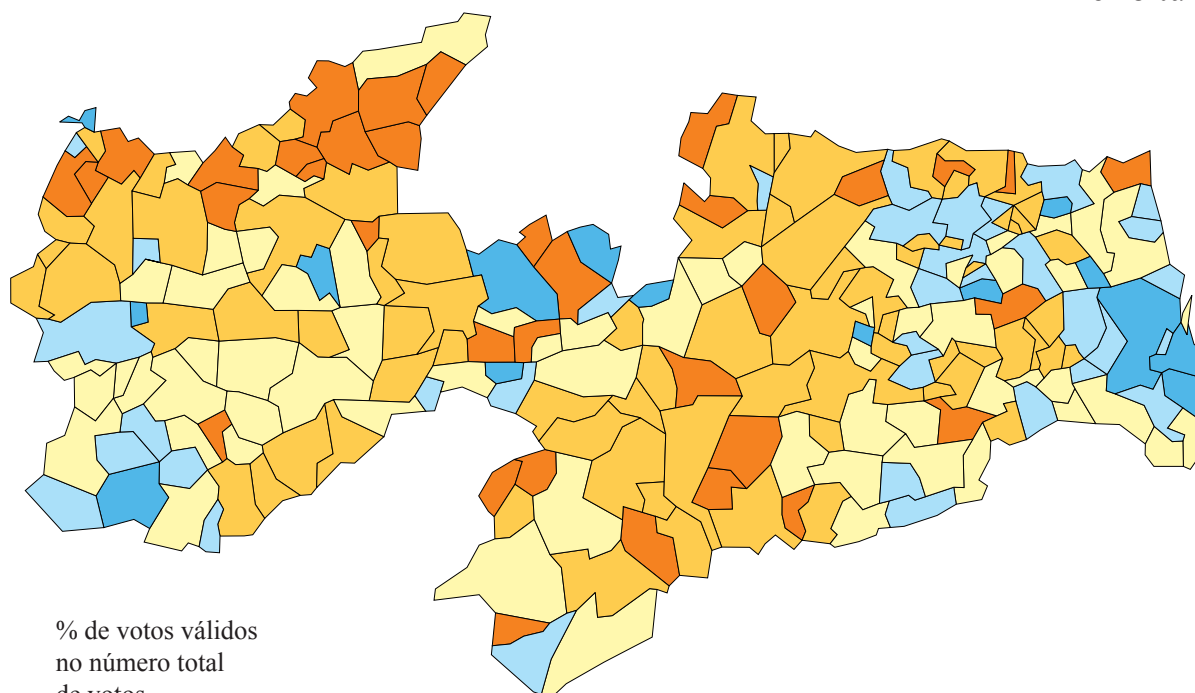


Capital : João Pessoa

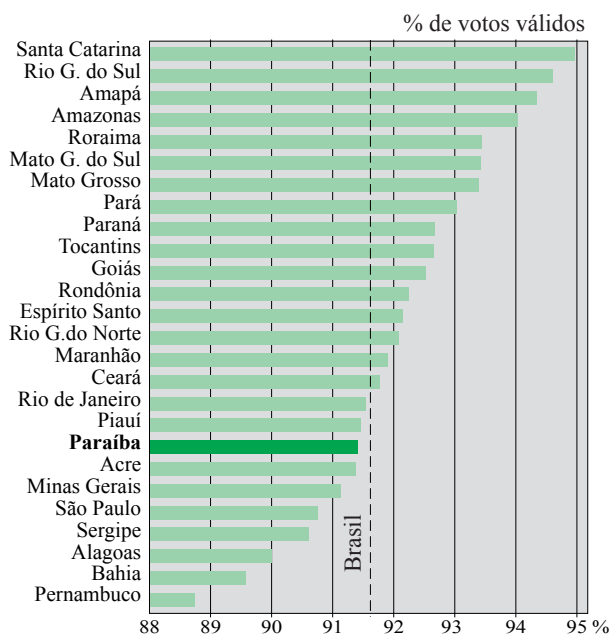
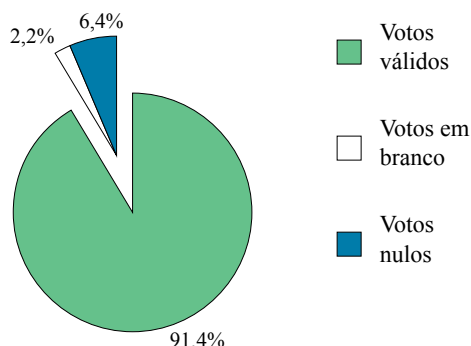
Número total de eleitores (milhões)



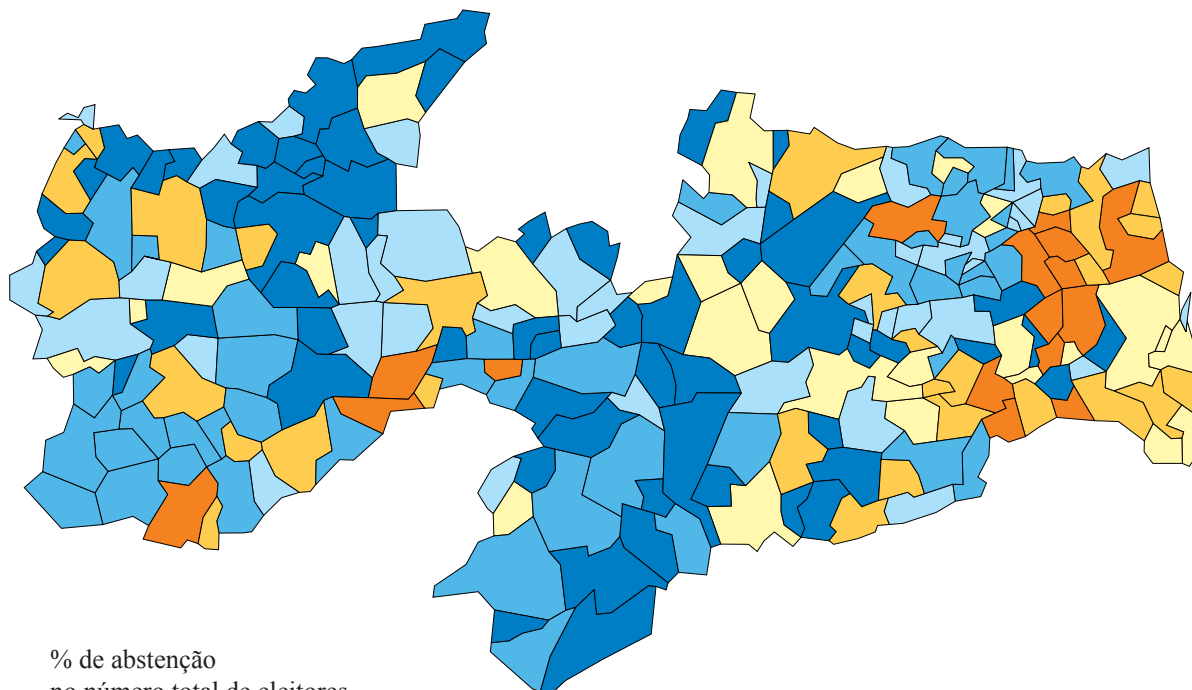
A Paraíba é o décimo terceiro estado em importância eleitoral do País, com 1,98% do total nacional. A distribuição dos eleitores segue, naturalmente, o padrão de sua repartição demográfica. Assim, a maior concentração se dá na capital, João Pessoa, e em municípios-sede das cidades mais importantes do estado, como Campina Grande, no Agreste, Patos e Sousa, no Sertão. A maioria dos municípios, entretanto, apresenta reduzido contingente eleitoral.



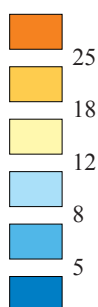
76 municípios



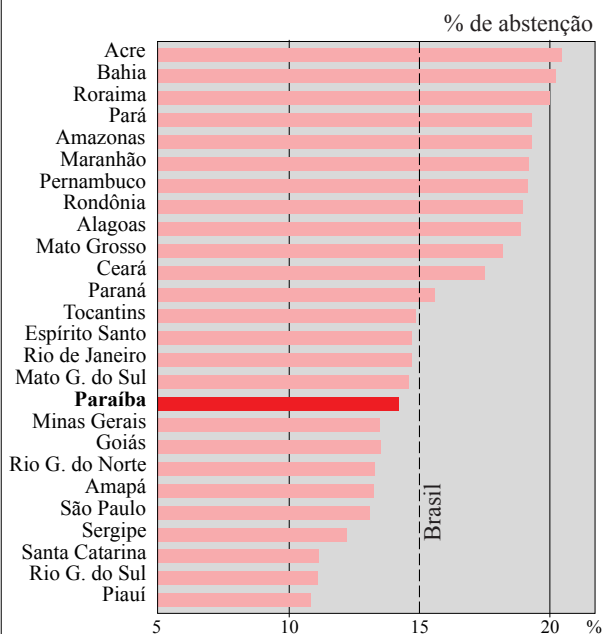
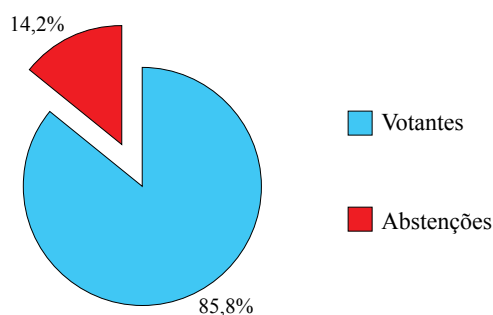
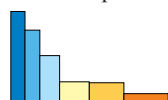
A Paraíba apresenta um dos mais baixos índices de votos válidos do País, seguindo a tendência dos estados nordestinos. A distribuição dos percentuais revela que os mais baixos índices de votos válidos se concentram na capital, João Pessoa, e na porção-leste do estado, enquanto as taxas mais elevadas ocorrem, sobretudo, em municípios do Agreste e do Sertão. Vale notar ainda que, nas eleições municipais de 2000, o índice de votos válidos é superior ao das três últimas eleições presidenciais.



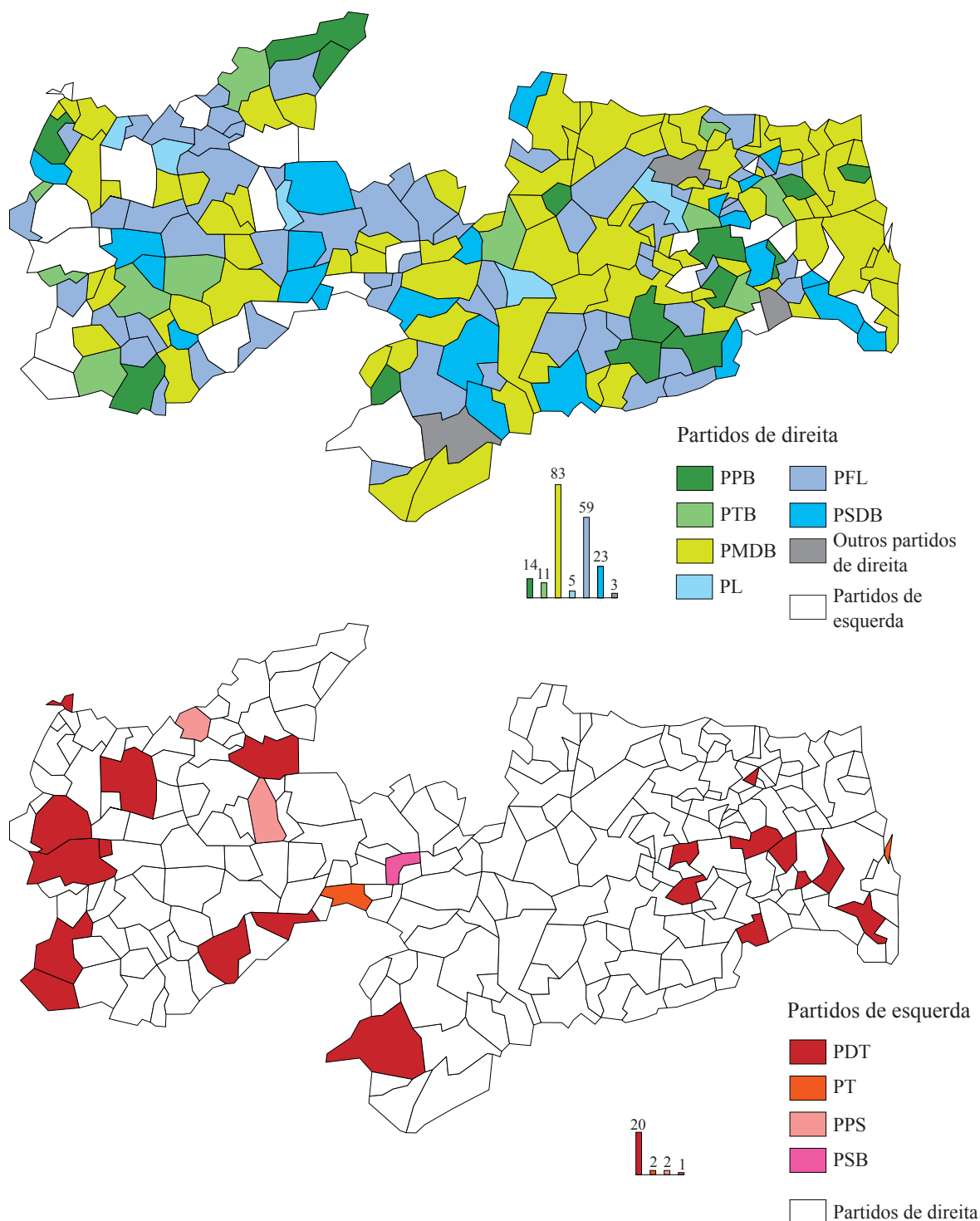
% de abstenção
no número total de eleitores



59 municípios



A Paraíba apresenta baixos índices de abstenção nas eleições municipais de 2000, com média inferior à nacional. Ao contrário do que normalmente se observa, os mais baixos níveis de abstenção ocorrem em pequenos municípios do interior, sobretudo, no Sertão, e não na capital, João Pessoa, ou nos municípios-sede das cidades mais importantes do estado. Convém lembrar que a média estadual de abstenção, nas eleições municipais de 2000, é inferior à das três últimas eleições presidenciais.

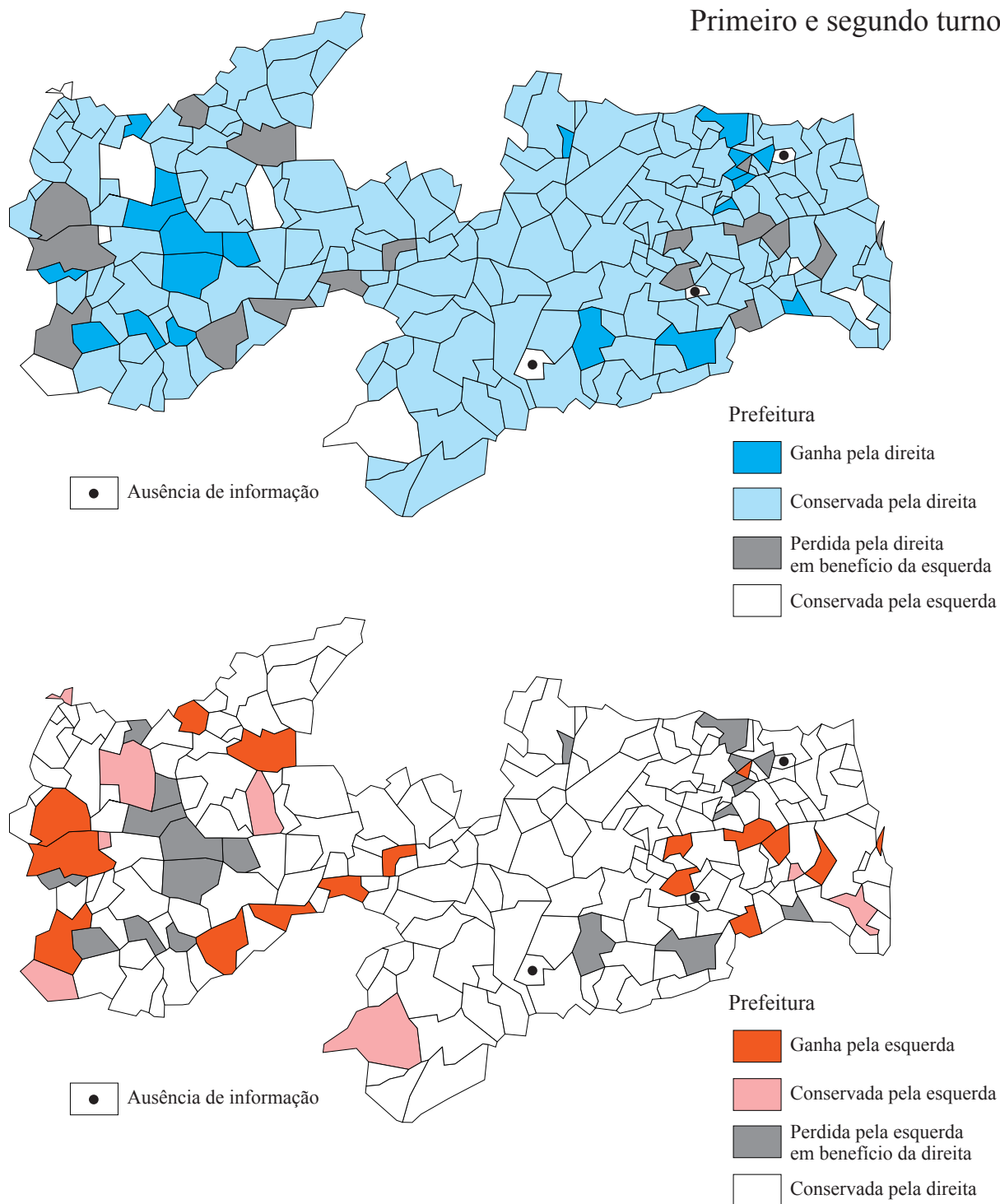


A análise dos municípios da Paraíba, segundo a filiação partidária dos prefeitos eleitos em 2000, revela, de imediato, o amplo predomínio dos partidos de direita no estado. O PMDB, partido do governador, é o mais bem implantado na Paraíba e o que elegeu o maior número de prefeitos. A esquerda, representada sobretudo pelo PDT, administra reduzido número de prefeituras, em municípios localizados principalmente no oeste do estado, como Sousa e Cajazeiras.

Prefeituras perdidas e ganhas

Eleições para Prefeito
em 1996 e 2000

Primeiro e segundo turnos

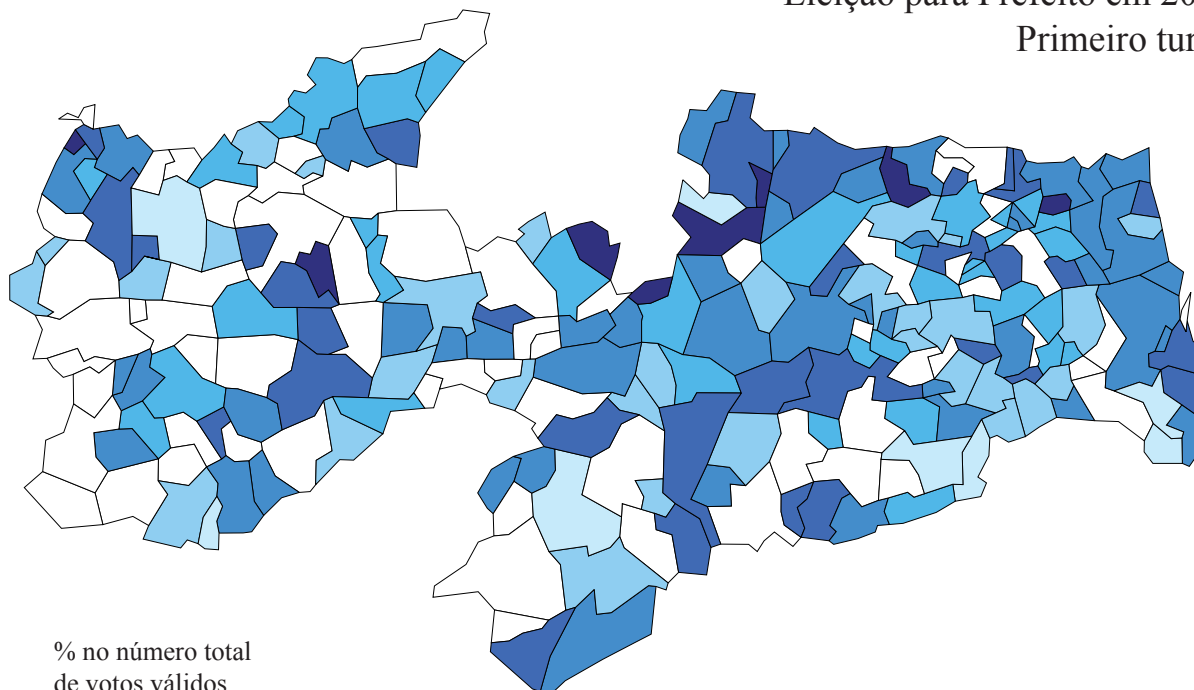


A análise dos partidos dos prefeitos eleitos em 2000, em comparação com 1996, revela que, na grande maioria dos municípios, os partidos de direita mantiveram-se no poder. Já os partidos de esquerda, limitados a um reduzido número de municípios, apresentaram pequena retração em 2000, uma vez que o número de prefeituras perdidas é maior do que o de prefeituras ganhas. A comparação entre os dois mapas revela, portanto, o amplo predomínio da direita na Paraíba.

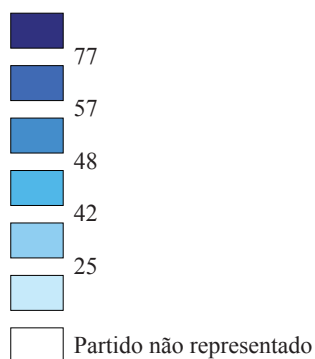
Partido do Movimento Democrático Brasileiro

Eleição para Prefeito em 2000

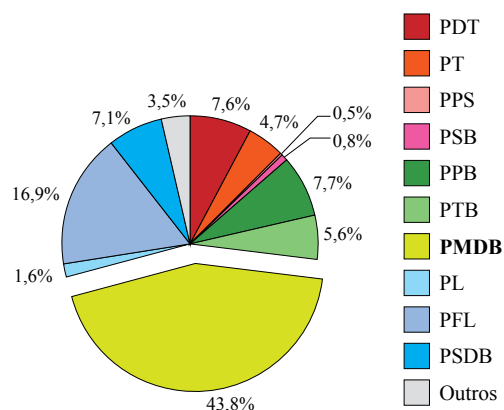
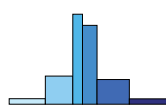
Primeiro turno



% no número total
de votos válidos

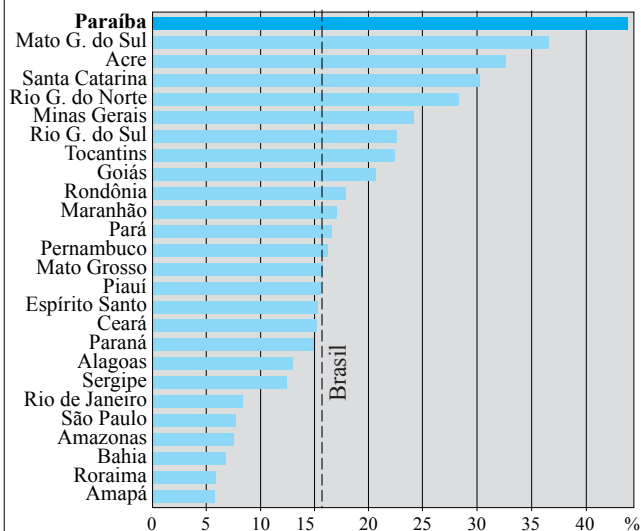


35 municípios

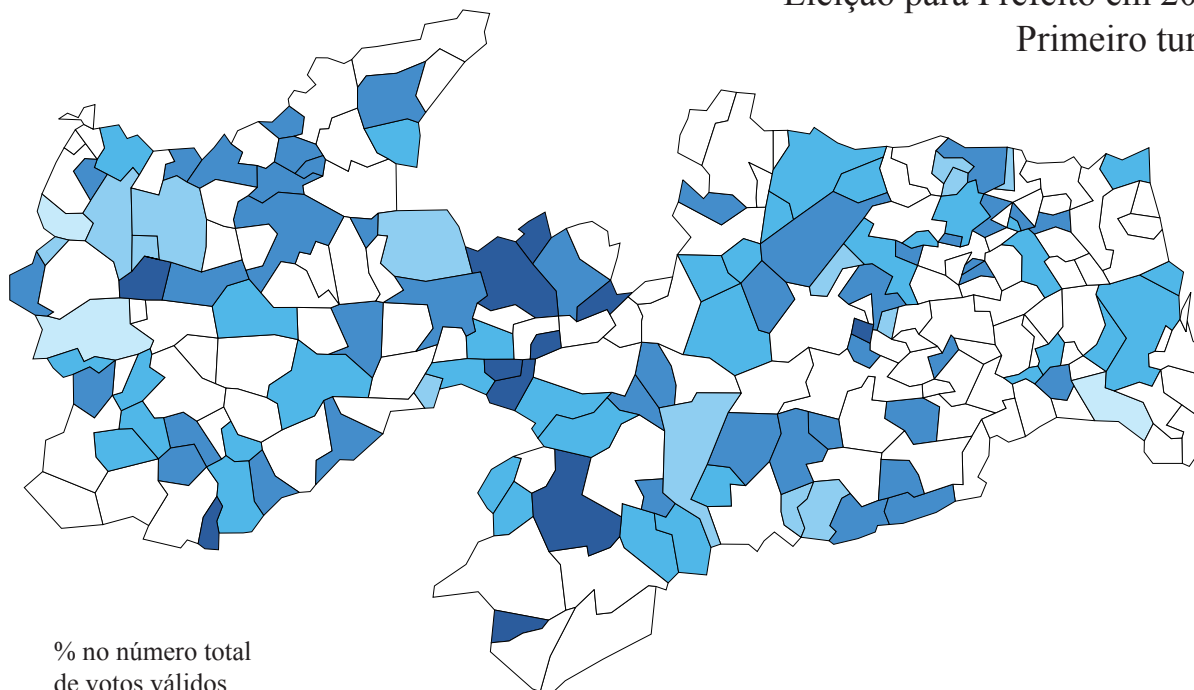


PMDB

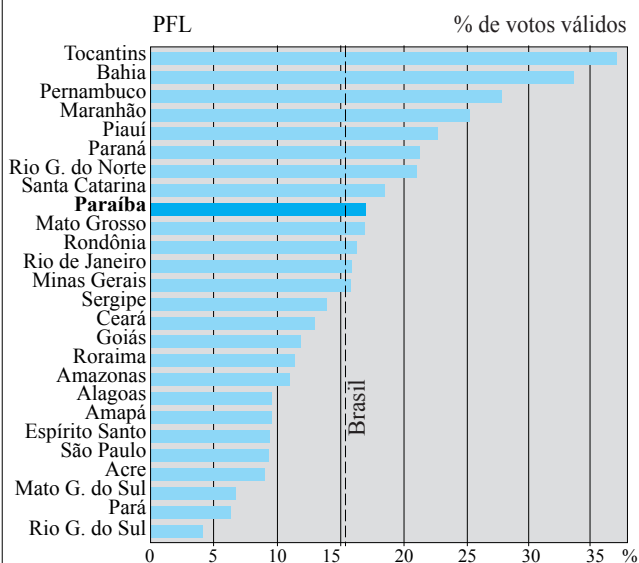
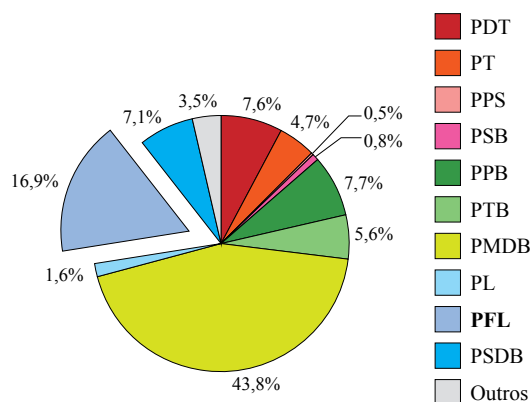
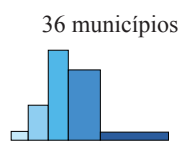
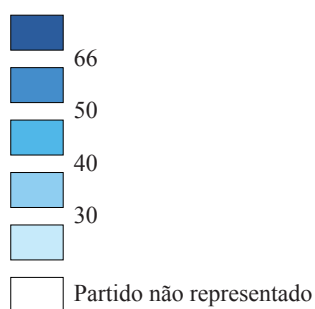
% de votos válidos



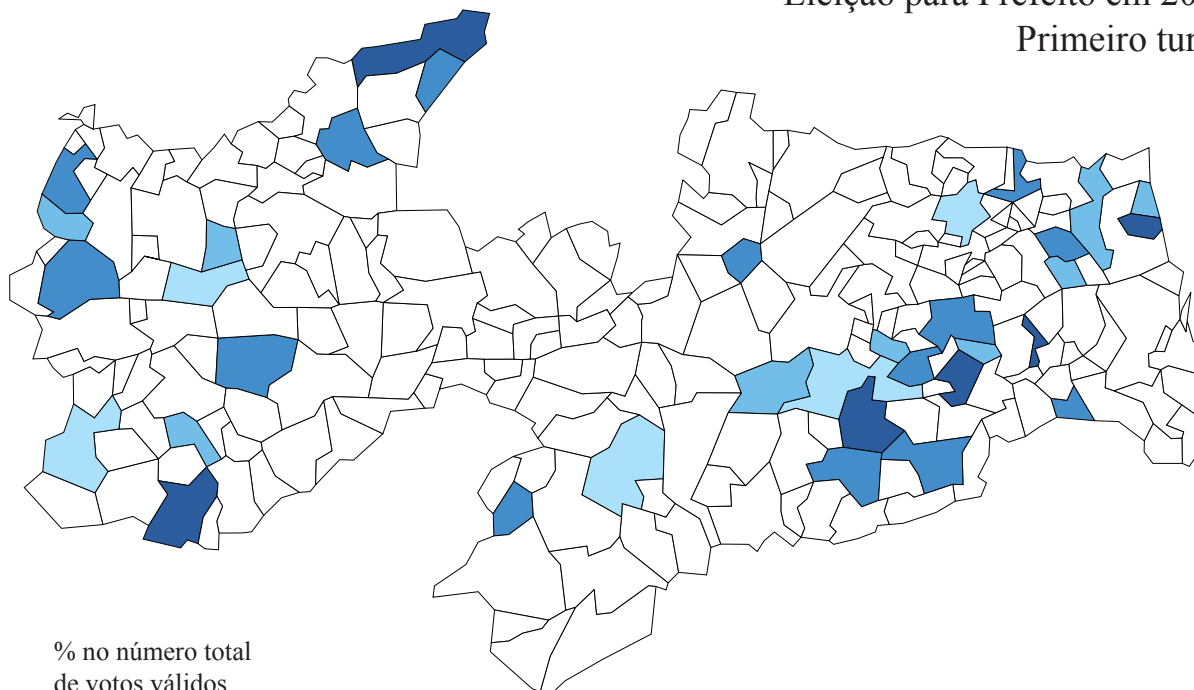
Primeiro colocado, quanto ao percentual de votos na Paraíba, nas eleições municipais de 2000, o PMDB, partido do governador, é o mais bem implantado no estado e o que conquistou o maior número de prefeituras. Apresentou 160 candidatos e conseguiu eleger 83 prefeitos, dentre eles o da capital, João Pessoa, e Campina Grande, o segundo município mais importante da Paraíba. A distribuição dos percentuais revela que o partido alcançou boas votações na maioria dos municípios em que concorreu.



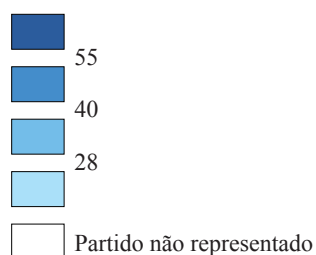
% no número total
de votos válidos



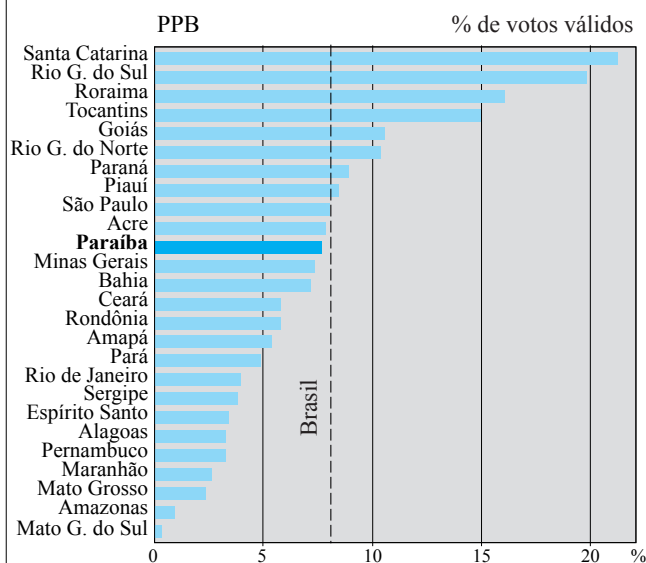
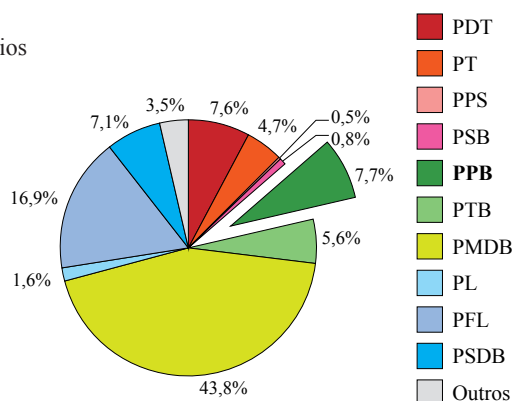
Segundo colocado, quanto ao percentual de votos na Paraíba, nas eleições municipais de 2000, o PFL é um dos partidos mais bem implantados no estado. Apresentou 109 candidatos e conseguiu eleger 59 prefeitos, em municípios, que possuem, no entanto, reduzida expressão eleitoral. A distribuição dos percentuais revela que o partido alcançou boas votações na maioria dos municípios em que concorreu, concentrados no interior do estado, sobretudo, no Sertão.



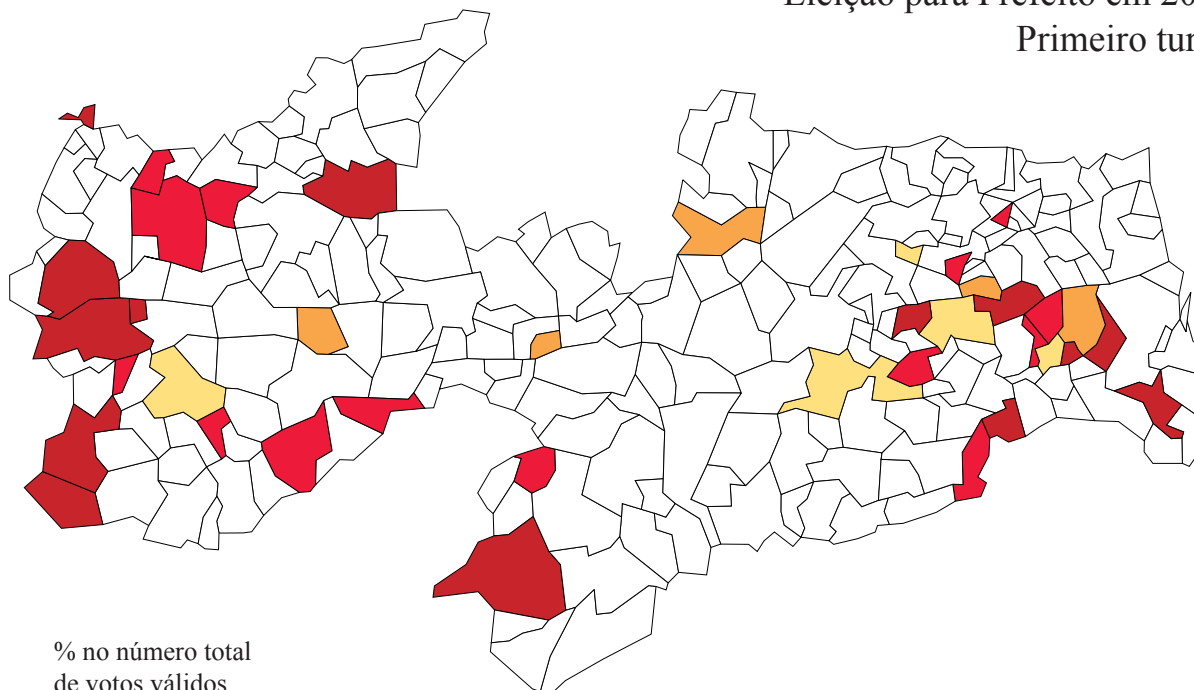
% no número total
de votos válidos



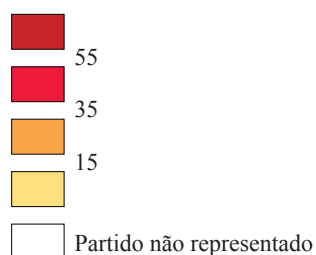
14 municípios



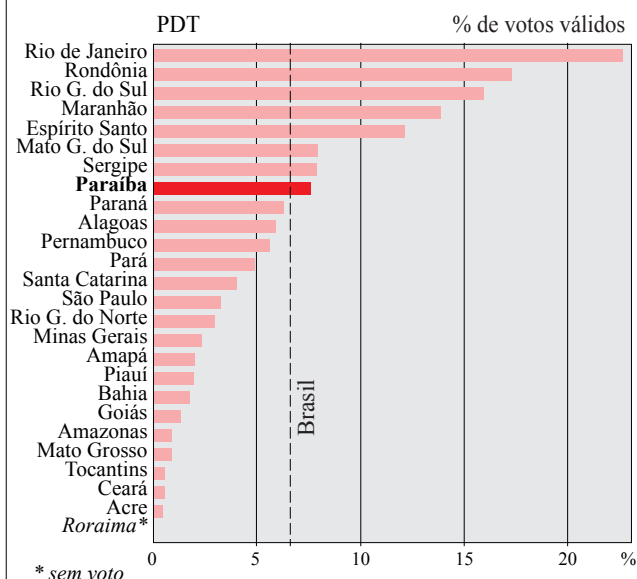
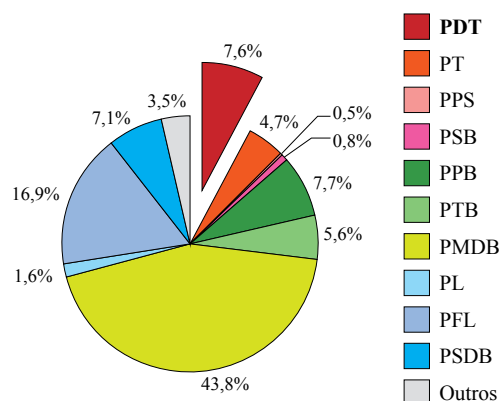
Terceiro colocado, quanto ao percentual de votos na Paraíba, nas eleições municipais de 2000, o PPB apresentou 34 candidatos, conseguindo eleger 14 prefeitos, em municípios com reduzida expressão eleitoral. A distribuição dos percentuais revela que as votações mais elevadas para o PPB se encontram, sobretudo, em municípios no interior do estado.



% no número total
de votos válidos

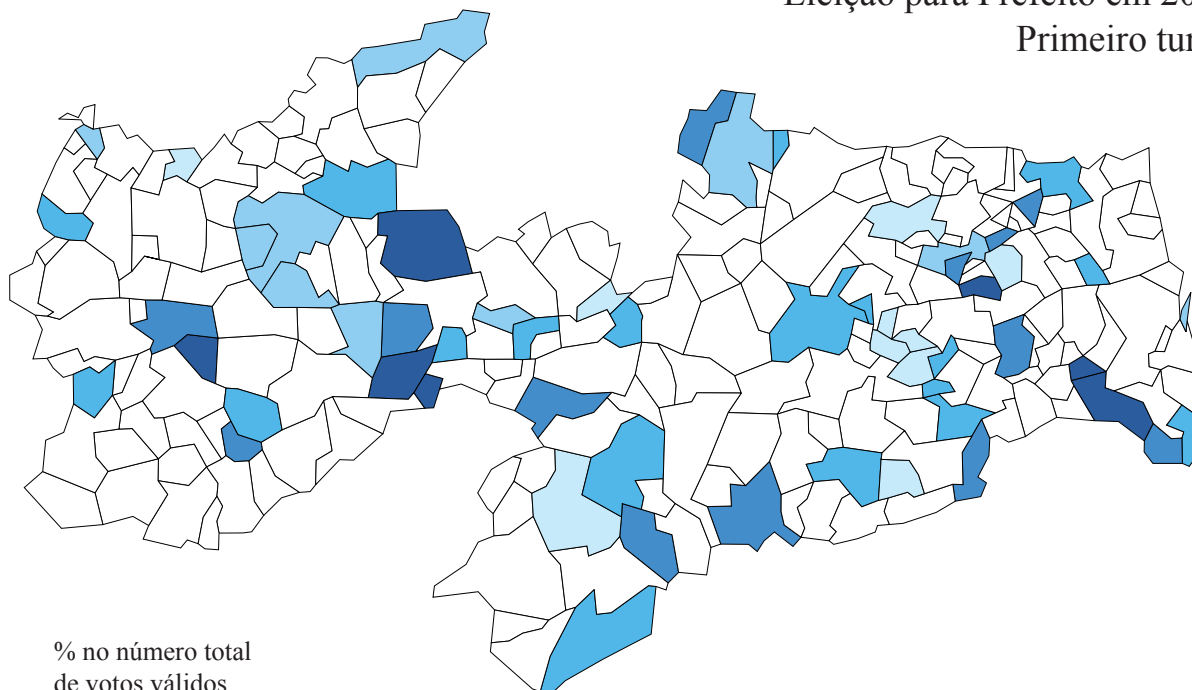


14 municípios

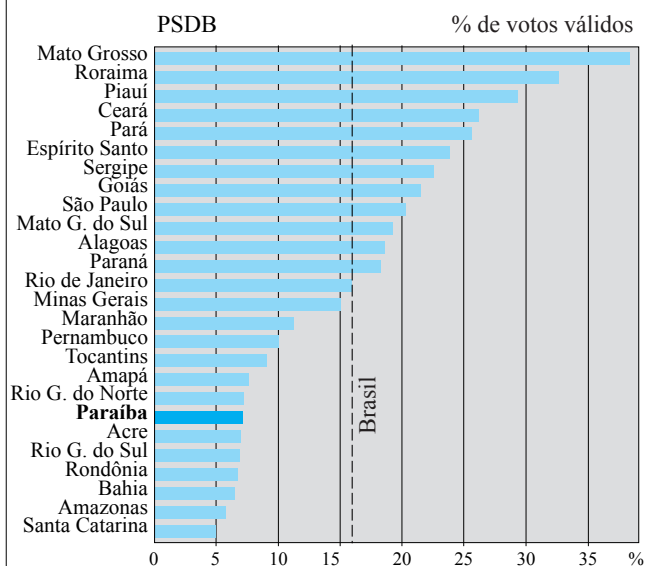
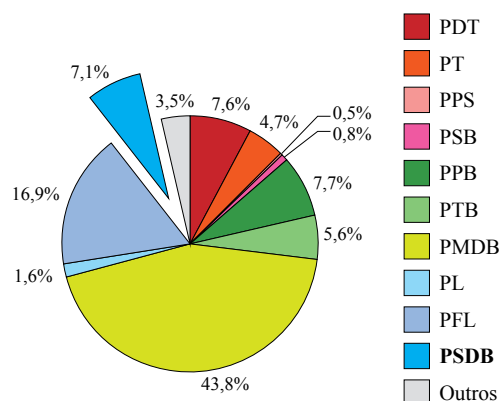
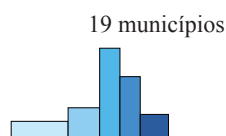
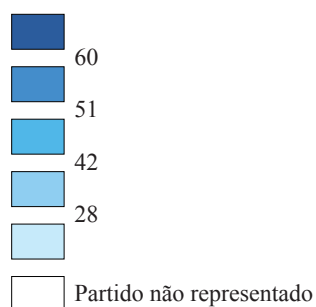


* sem voto

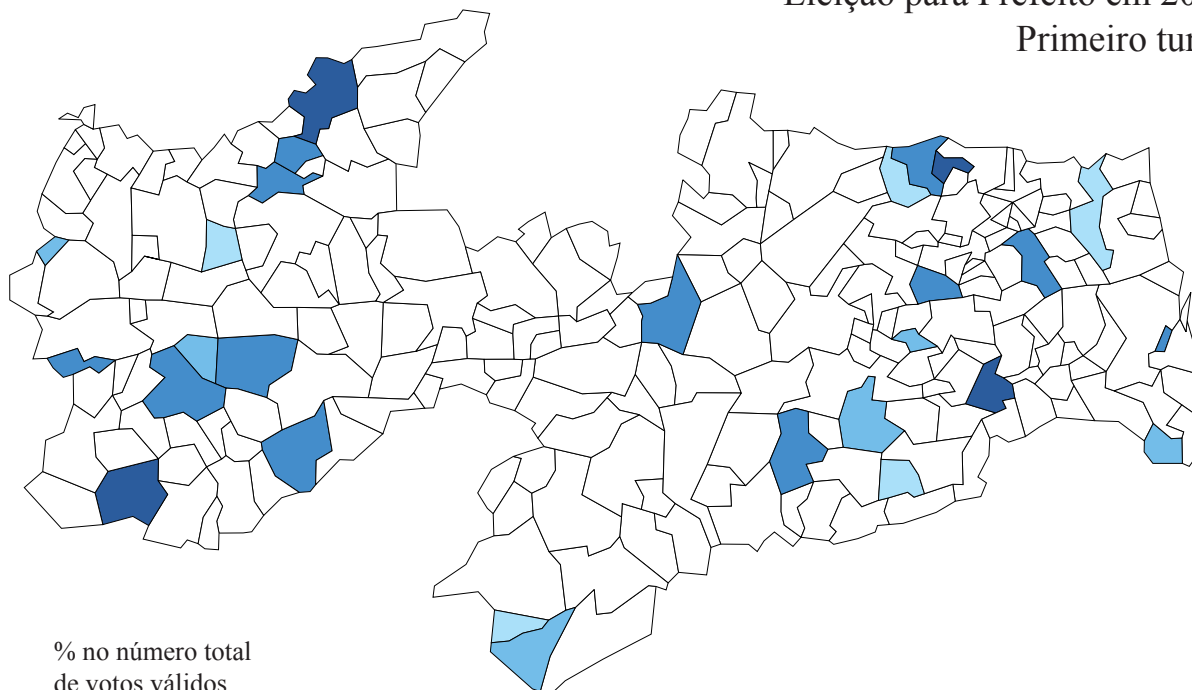
Quarto colocado, quanto ao percentual de votos na Paraíba, nas eleições municipais de 2000, o PDT apresentou 38 candidatos, conseguindo eleger 20 prefeitos, dentre eles o de Sousa e Cajazeiras, municípios dos mais importantes em termos eleitorais. A distribuição dos percentuais revela que as votações mais elevadas para o PDT se encontram, sobretudo, em municípios no interior do estado.



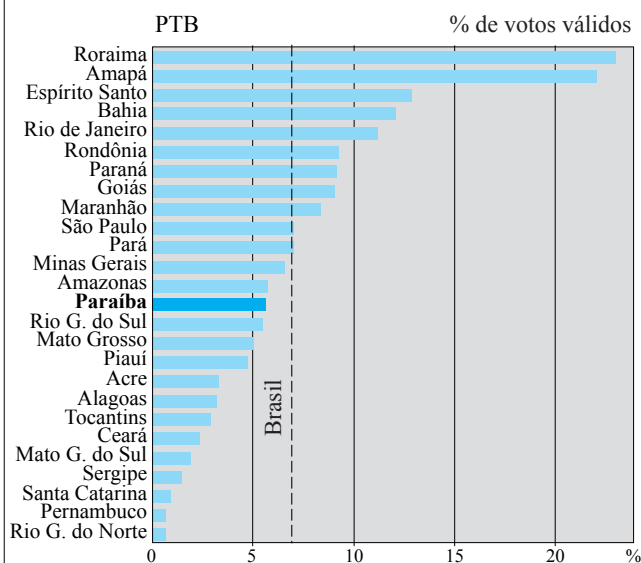
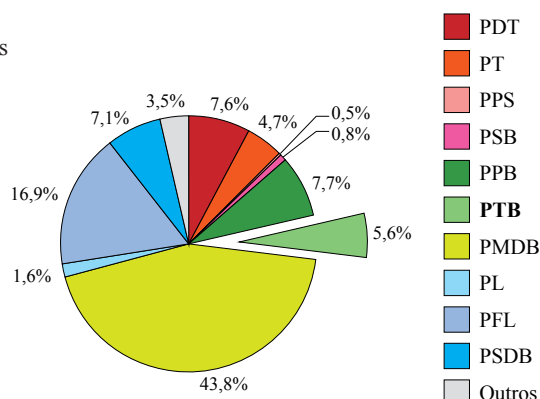
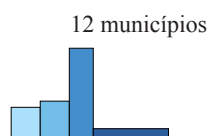
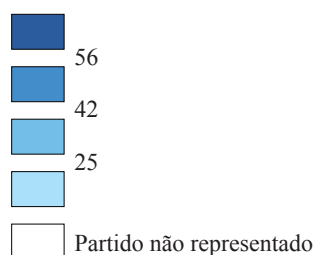
% no número total
de votos válidos



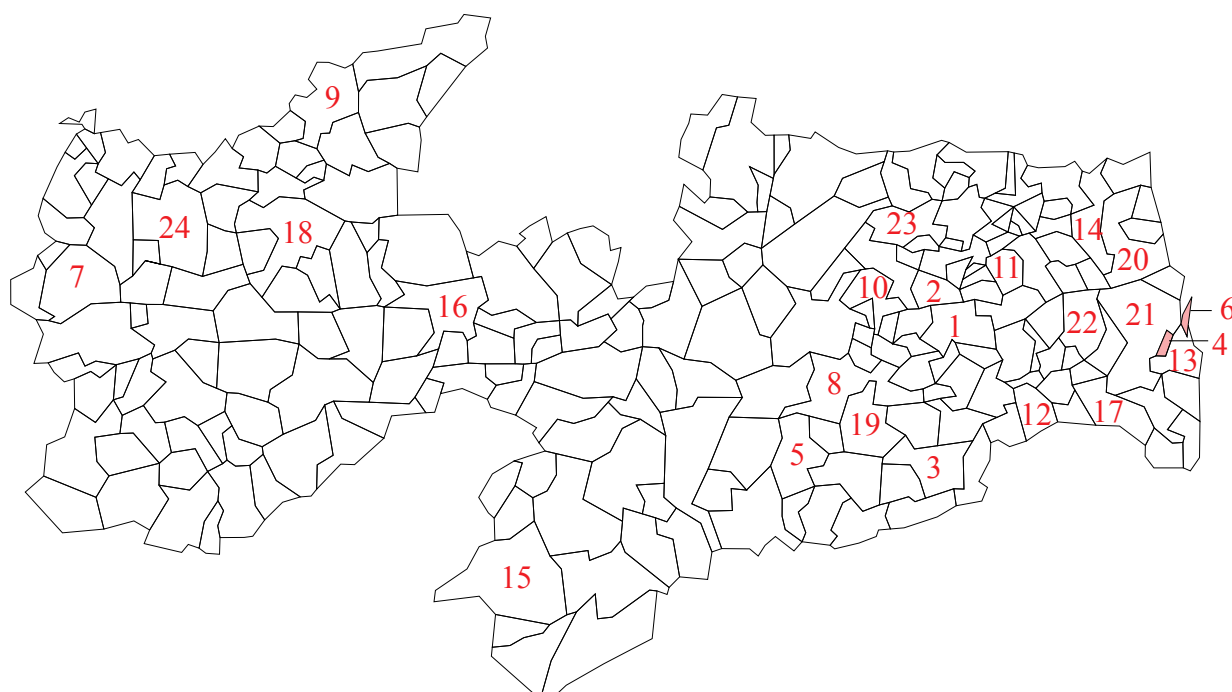
Quinto colocado, quanto ao percentual de votos na Paraíba, nas eleições municipais de 2000, o PSDB apresentou 59 candidatos, conseguindo eleger 23 prefeitos, em municípios com reduzida importância eleitoral. A distribuição dos percentuais revela um padrão disperso, com votações mais expressivas em municípios no interior do estado.



% no número total
de votos válidos



Sexto colocado, quanto ao percentual de votos na Paraíba, nas eleições municipais de 2000, o PTB não se encontra bem implantado no estado. Apresentou 27 candidatos, conseguindo eleger 11 prefeitos, em municípios com reduzida importância eleitoral. A distribuição dos percentuais revela um padrão disperso, com votações mais expressivas em municípios no interior do estado.



1	Alagoa Grande	13	João Pessoa
2	Areia	14	Mamanguape
3	Aroeiras	15	Monteiro
4	Bayeux	16	Patos
5	Boqueirão	17	Pedras de Fogo
6	Cabedelo	18	Pombal
7	Cajazeiras	19	Queimadas
8	Campina Grande	20	Rio Tinto
9	Catolé do Rocha	21	Santa Rita
10	Esperança	22	Sapé
11	Guarabira	23	Solânea
12	Itabaiana	24	Sousa



Paraíba

Eleição presidencial de 1998



Eleitorado



Fernando Henrique
Cardoso



Votos válidos



Luiz Inácio
Lula da Silva



Abstenções



Ciro Ferreira
Gomes



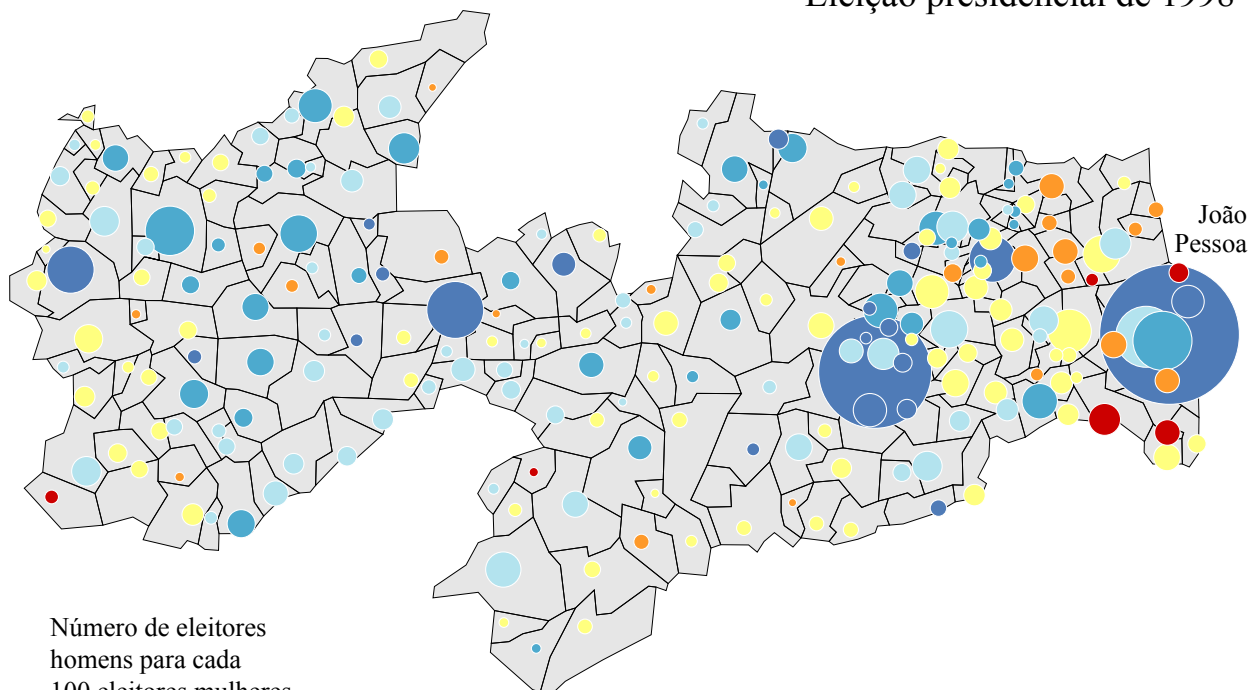
Localização dos
principais municípios



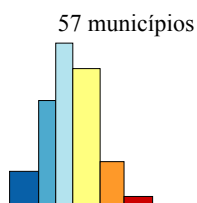
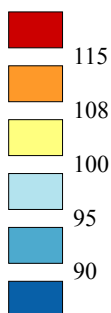
Outro espaço



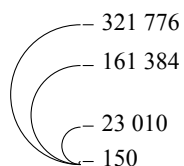
Outro tema



Número de eleitores
homens para cada
100 eleitores mulheres

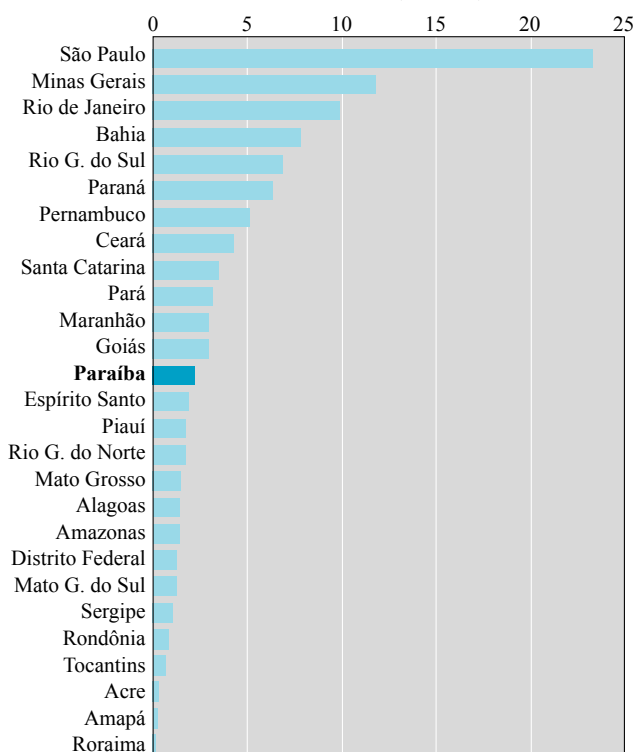


Número total
de eleitores

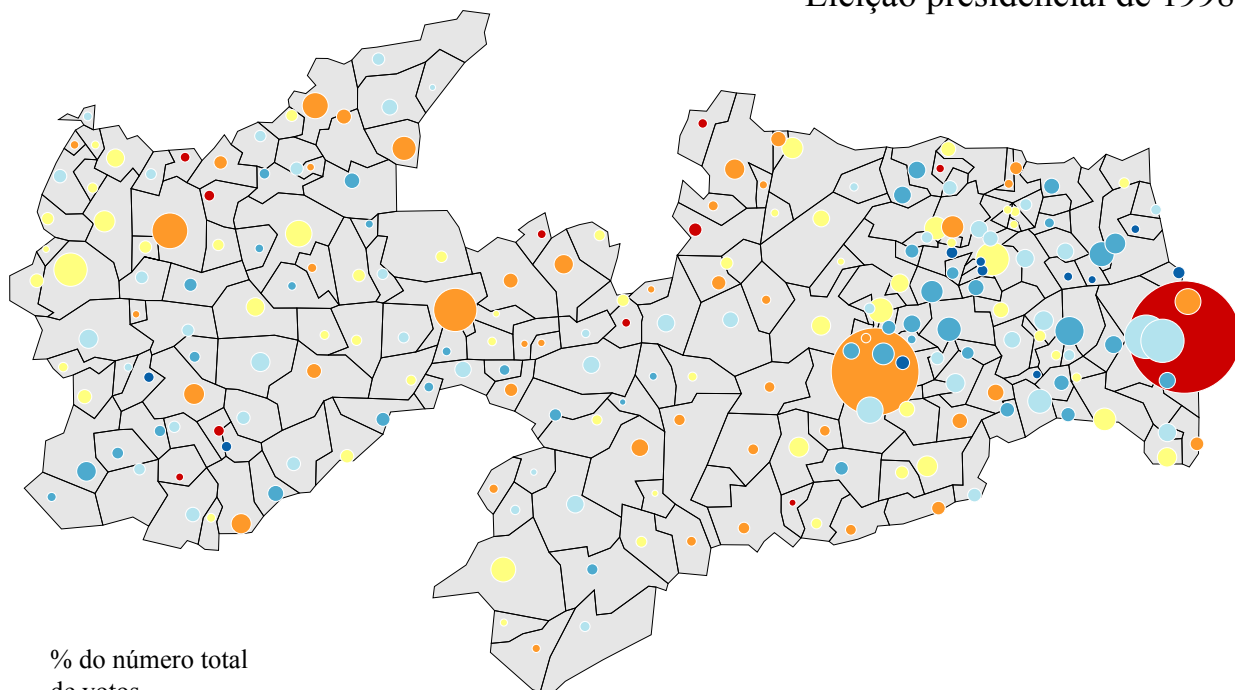


Capital : João Pessoa

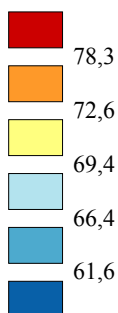
Número total de eleitores (milhões)



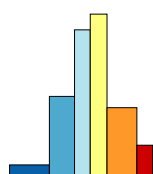
A Paraíba não se destaca no País pela importância do seu número de eleitores. A distribuição dos percentuais segue o padrão de sua repartição demográfica. Assim, a maior concentração se dá em João Pessoa e em cidades maiores, como Campina Grande, Patos e Sousa, com predomínio de eleitores mulheres. Essa tendência, aliás, é observada na maior parte dos municípios do estado.



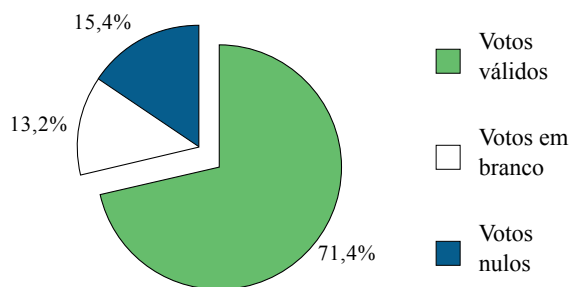
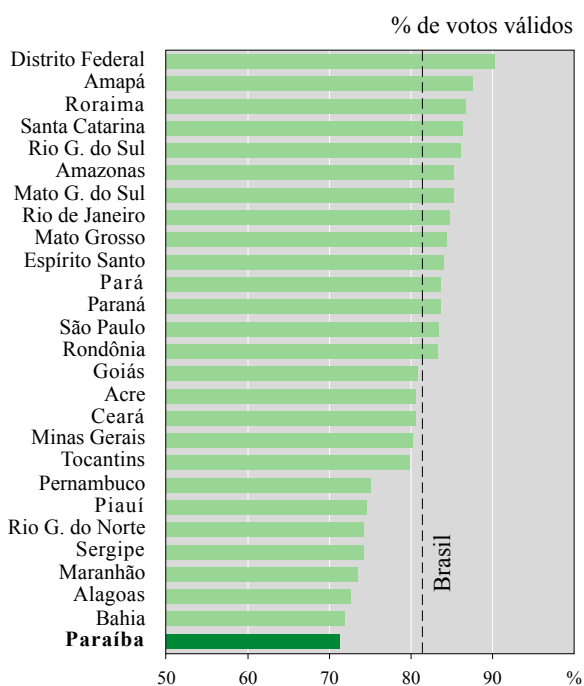
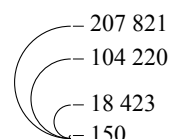
% do número total
de votos



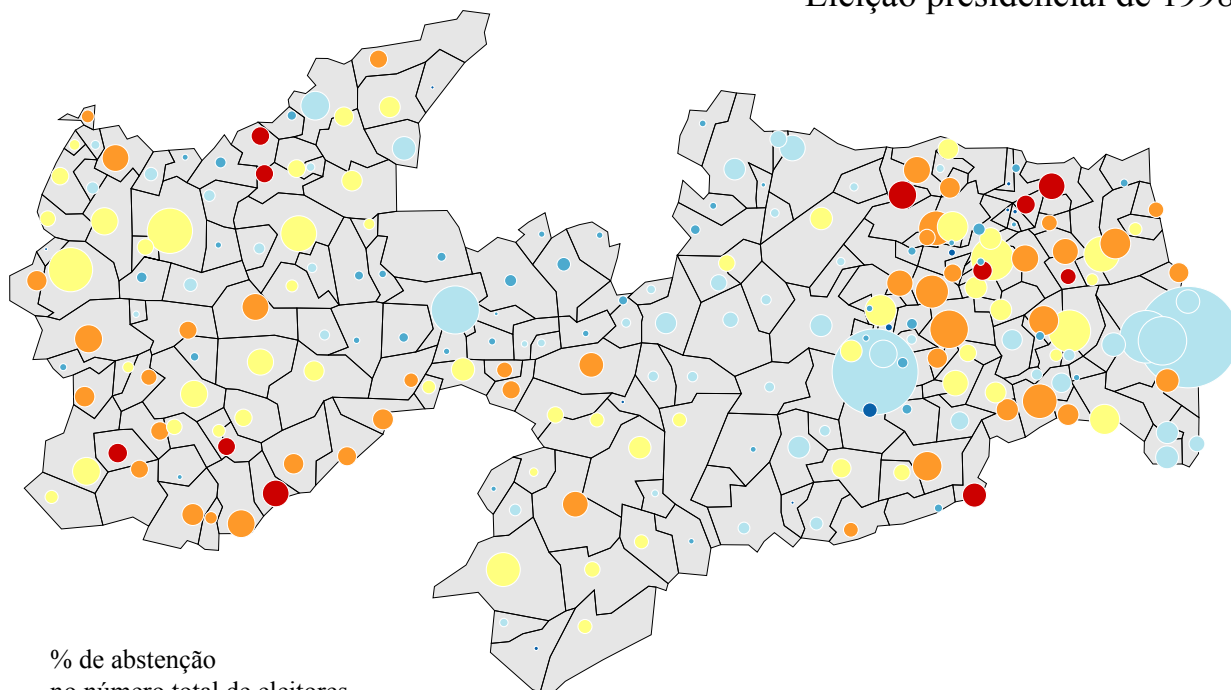
59 municípios



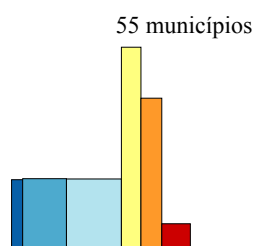
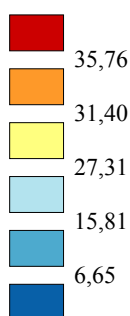
Número de votos
válidos



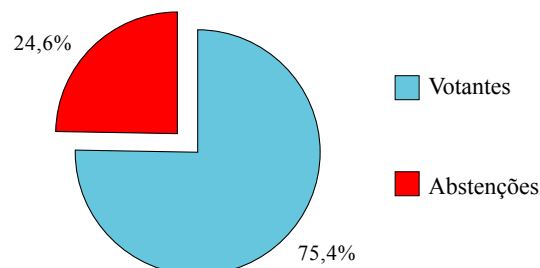
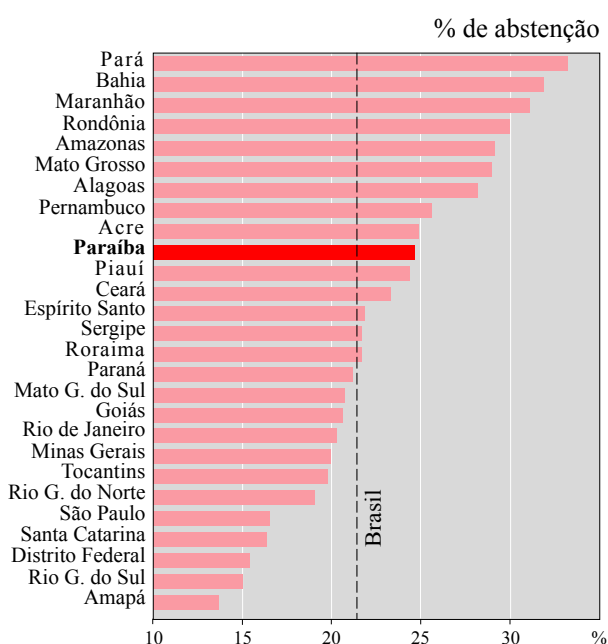
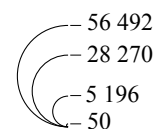
A Paraíba apresenta o mais baixo índice de votos válidos do País, seguindo a tendência observada nos estados nordestinos. Em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Sousa, verificam-se as mais altas porcentagens de votos válidos, em contraste com a maioria dos municípios do estado, caracterizados por baixos percentuais. Tal situação se deve, possivelmente, ao analfabetismo da população e à conseqüente dificuldade de votar.



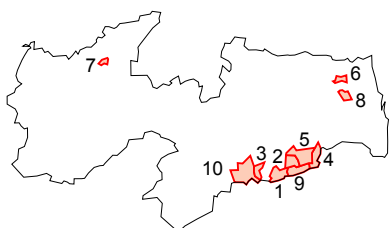
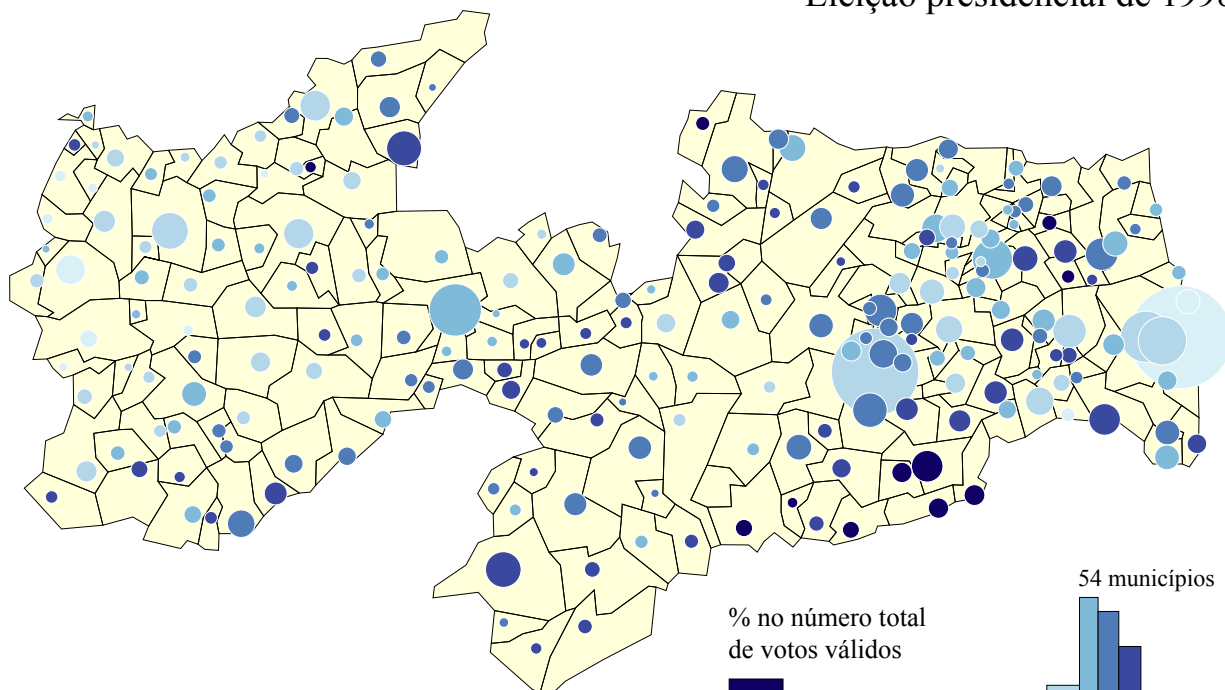
% de abstenção
no número total de eleitores



Número de abstenções



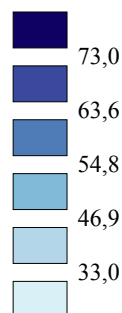
A Paraíba acompanha a tendência regional de alto grau de abstenção, situando-se acima da média nacional. A distribuição dos percentuais revela nítido contraste entre a situação de João Pessoa, Campina Grande e Patos, onde ocorrem baixos índices, e a maioria dos municípios do estado, marcados por elevadas taxas. O alto grau de abstenção se deve, provavelmente, às dificuldades de acesso às urnas e aos baixos níveis educacionais.



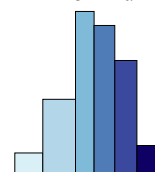
Municípios onde Fernando Henrique Cardoso recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|----------------------------------|-------------------------------|
| 1 - Santa Cecília 81,9 | 6 - Curral de Cima 76,2 |
| 2 - Gado Bravo 81,3 | 7 - Mato Grosso 74,1 |
| 3 - Riacho de Santo Antônio 78,8 | 8 - Cuité de Mamanguape 74,0 |
| 4 - Natuba 77,4 | 9 - Umbuzeiro 73,8 |
| 5 - Aroeiras 77,3 | 10 - Barra de São Miguel 73,5 |

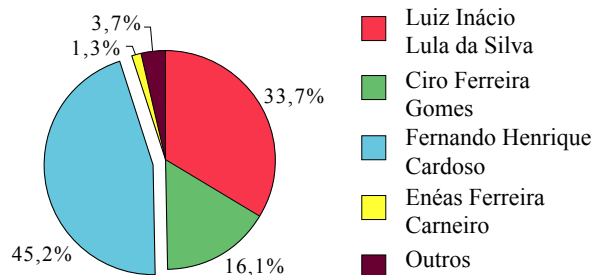
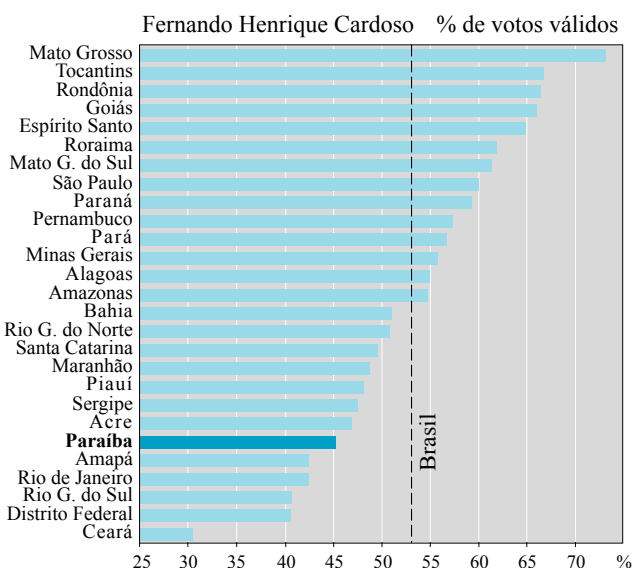
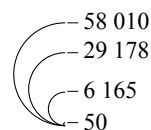
% no número total de votos válidos



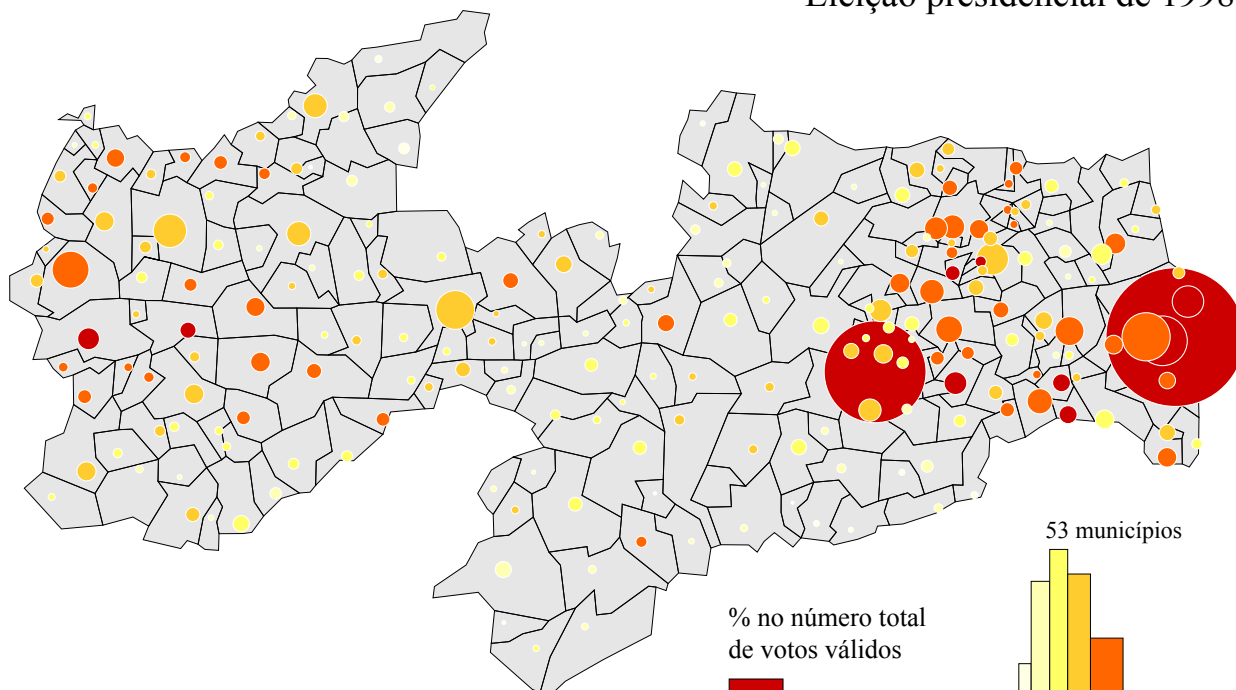
54 municípios



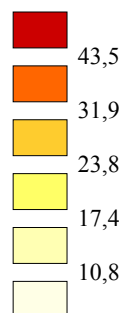
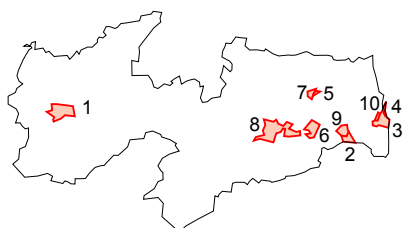
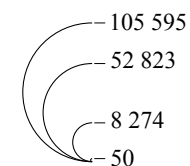
Número de votos válidos



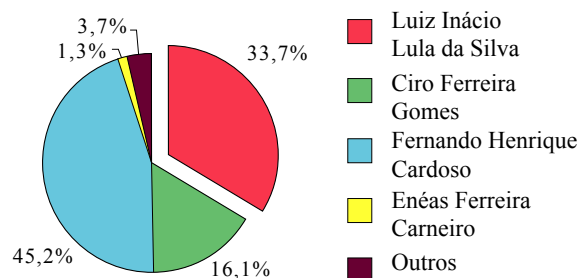
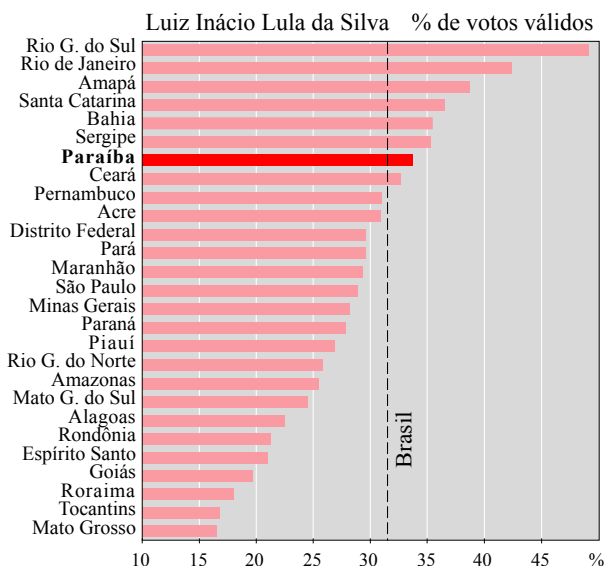
FHC alcança, na Paraíba, votações inferiores à sua média nacional, seguindo a tendência dos estados do Nordeste. Apesar disso, na maioria dos municípios, suas votações são muito altas, variando de 46,9% a 73,0%. Os mais elevados percentuais ocorrem em municípios do interior, com pequena expressão demográfica. Já em João Pessoa, com 27,9 %, FHC acusa um dos seus piores resultados eleitorais no estado.



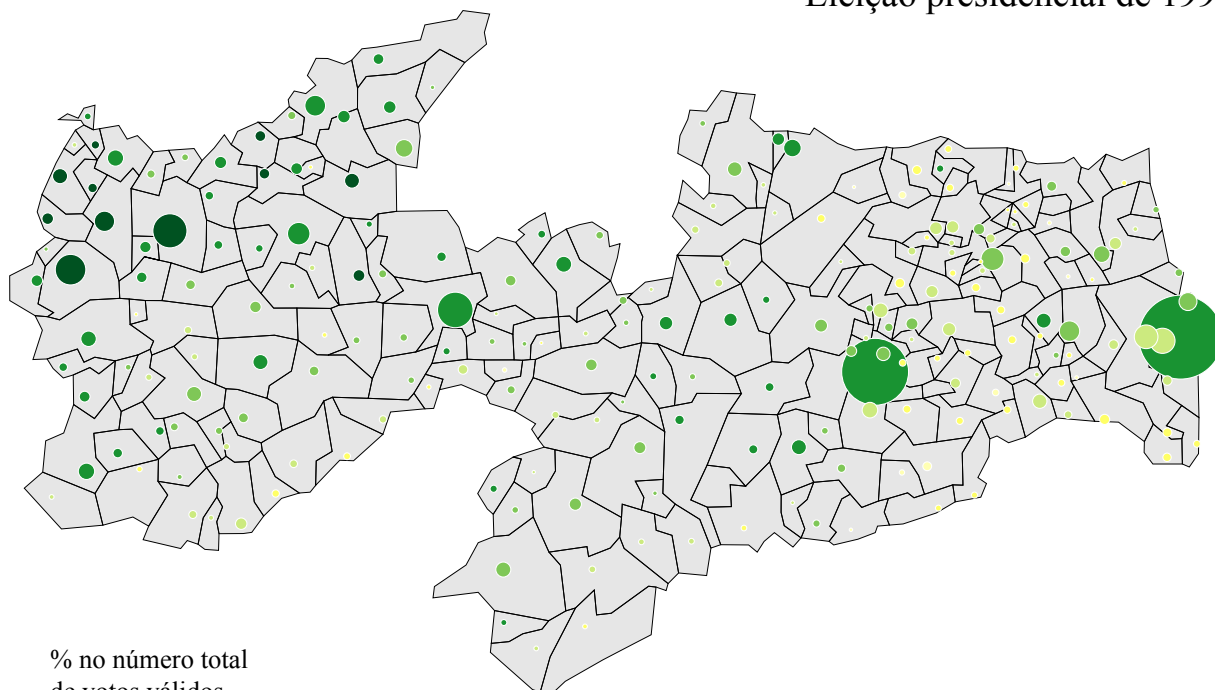
53 municípios

% no número total
de votos válidosNúmero de votos
válidosMunicípios onde Luiz Inácio Lula da Silva recebe
maiores % de votos válidos

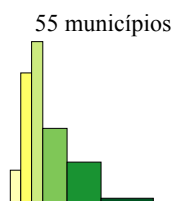
- | | |
|----------------------|-------------------------|
| 1 - Aguiar 57,3 | 6 - Ingá 47,2 |
| 2 - Juripiranga 52,7 | 7 - Pilões 46,5 |
| 3 - João Pessoa 50,8 | 8 - Campina Grande 44,9 |
| 4 - Cabedelo 49,5 | 9 - Pilar 44,9 |
| 5 - Pilõesinhos 47,9 | 10 - Bayeux 44,0 |



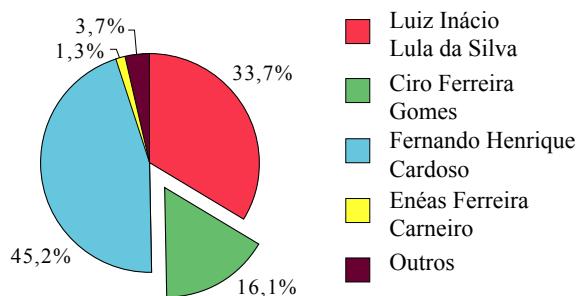
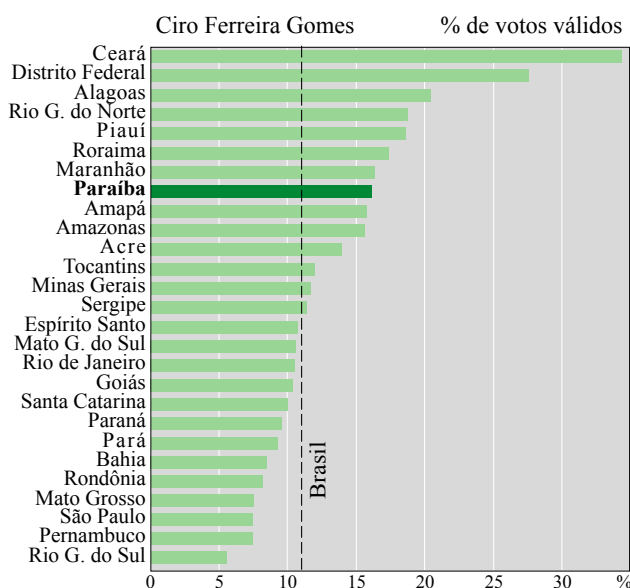
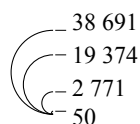
Lula alcança, na Paraíba, resultado superior ao de sua média nacional. Apesar disso, na maioria dos municípios, suas votações não são elevadas, oscilando entre 10,8% e 31,9%. Em contrapartida, em João Pessoa ele obtém 50,8%, acompanhando a tendência, observada nas capitais nordestinas, de altos percentuais. Elevadas votações encontram-se, ainda, em municípios próximos à capital e em Campina Grande.



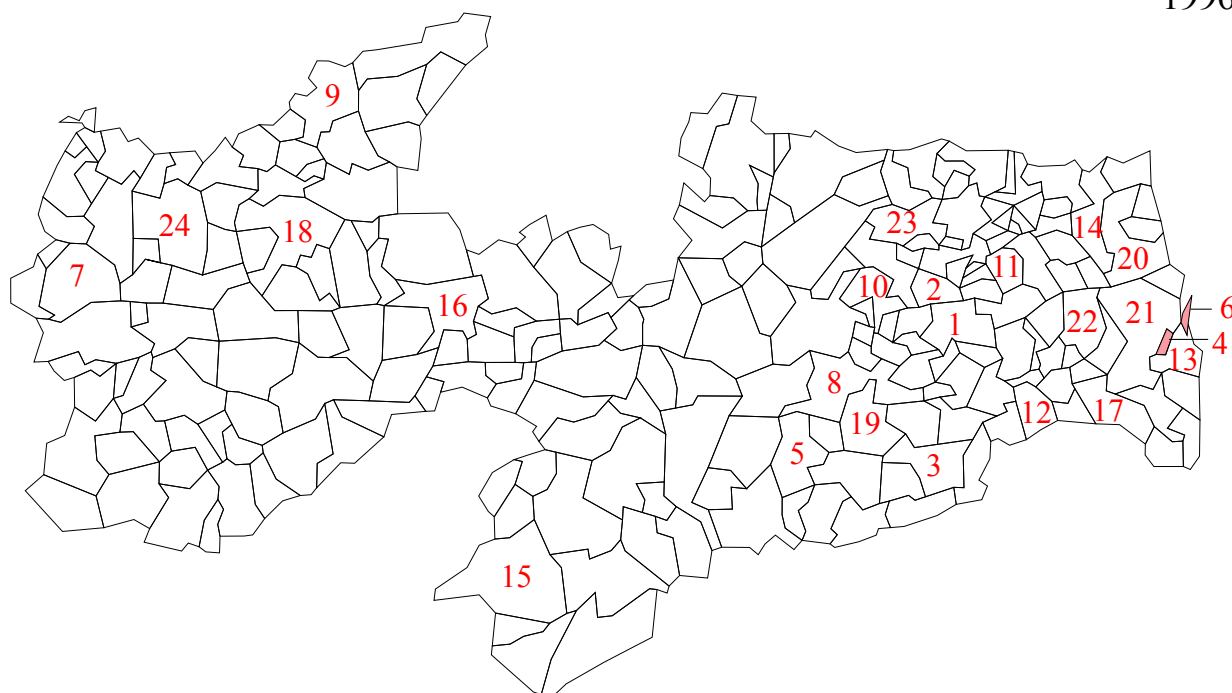
% no número total
de votos válidos



Número de votos
válidos



Ciro Gomes alcança, na Paraíba, resultado superior ao de sua média nacional, seguindo a tendência de expressivas votações para o candidato, verificada na maioria dos estados do Nordeste. Seus maiores percentuais ocorrem em municípios do extremo oeste do estado, próximos da fronteira com o Ceará, como Souza e Cajazeiras. Além desses, Ciro obtém ainda boas votações em João Pessoa, 18,62%, e em Campina Grande.



1	Alagoa Grande	13	João Pessoa
2	Areia	14	Mamanguape
3	Aroeiras	15	Monteiro
4	Bayeux	16	Patos
5	Boqueirão	17	Pedras de Fogo
6	Cabedelo	18	Pombal
7	Cajazeiras	19	Queimadas
8	Campina Grande	20	Rio Tinto
9	Catolé do Rocha	21	Santa Rita
10	Esperança	22	Sapé
11	Guarabira	23	Solânea
12	Itabaiana	24	Sousa



Paraíba

Eleição presidencial de 1994



Votos válidos



Fernando Henrique
Cardoso



Abstenções



Luiz Inácio
Lula da Silva



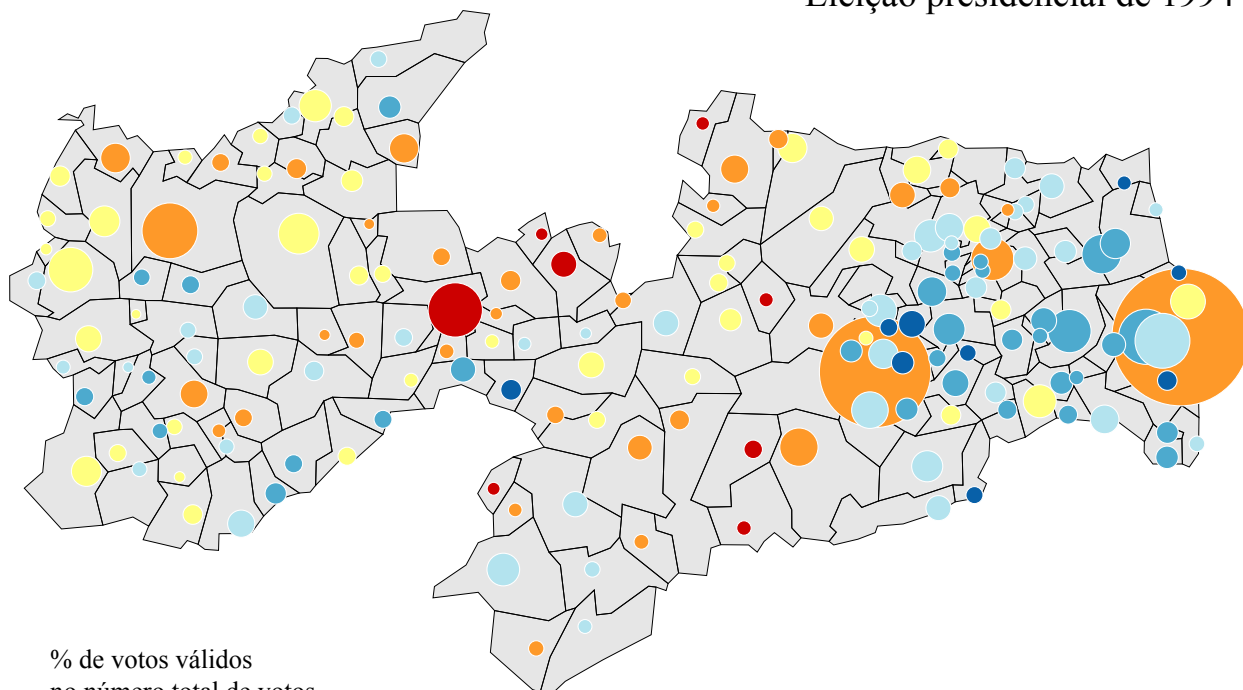
Localização
dos principais
municípios



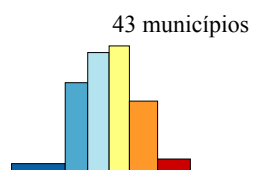
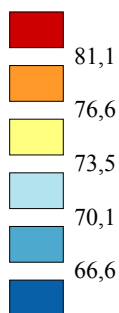
Outro espaço



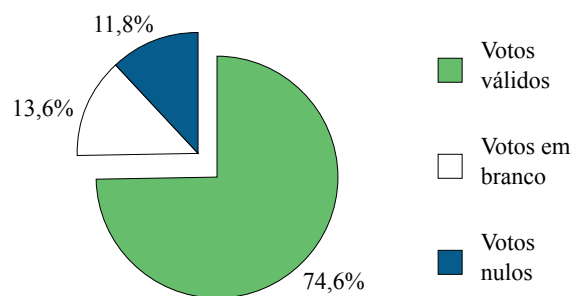
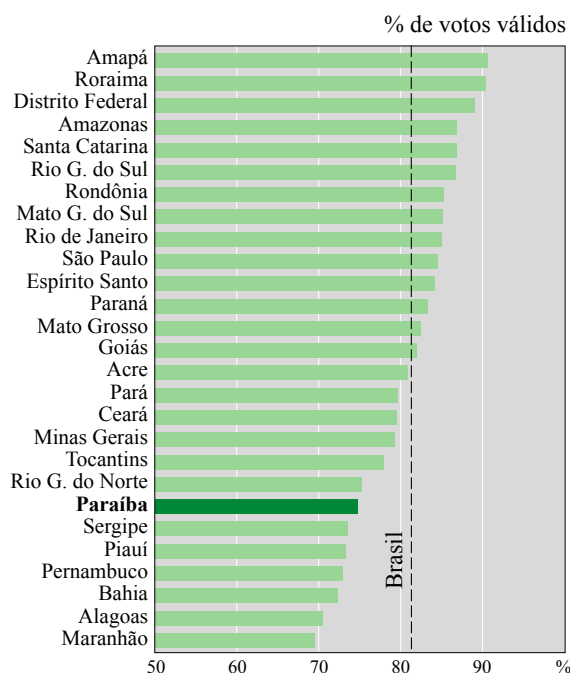
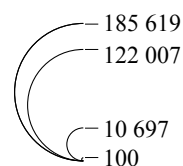
Outro tema



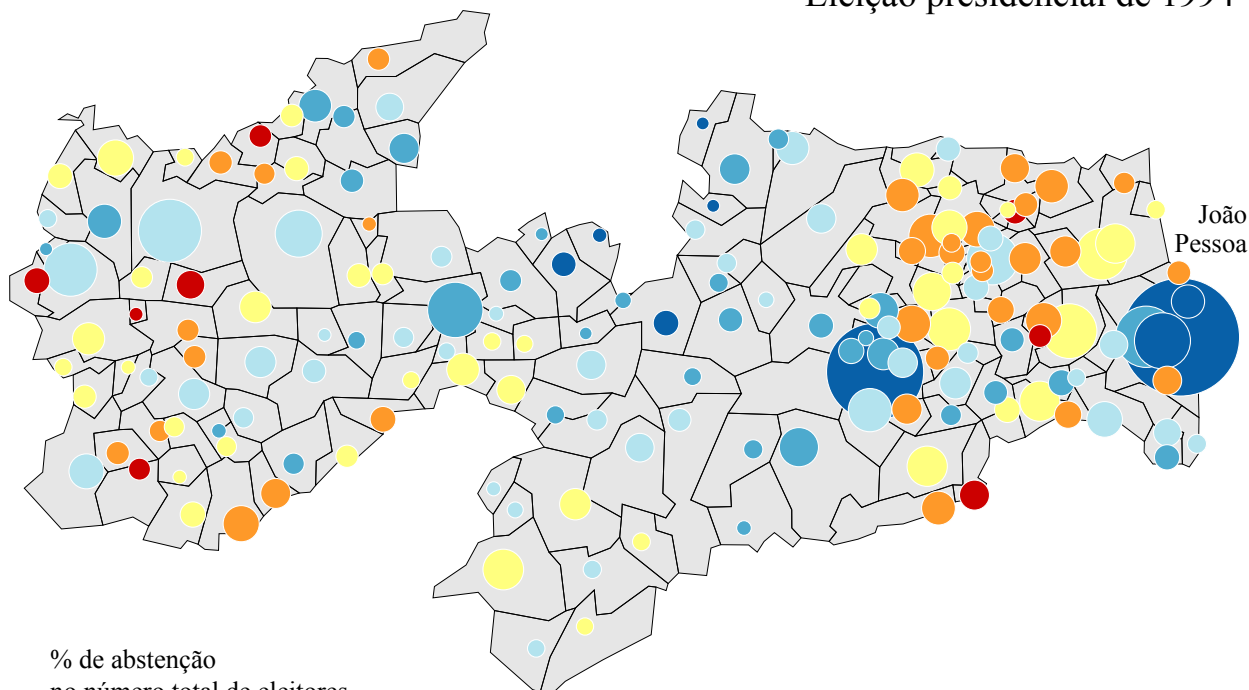
% de votos válidos
no número total de votos



Número de votos
válidos



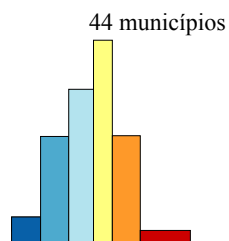
A Paraíba apresenta índice de votos válidos inferior ao da média nacional. Ao contrário do que se costuma observar nas capitais, João Pessoa não se destaca pelas mais elevadas taxas, que foram registradas em municípios do interior do estado. Comparando-se as eleições de 1994/1998, verifica-se que essa situação se agrava de uma eleição para outra, passando o estado a registrar o mais baixo índice de votos válidos no País.



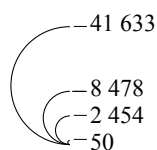
% de abstenção
no número total de eleitores



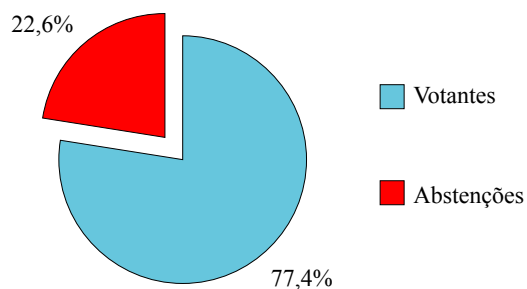
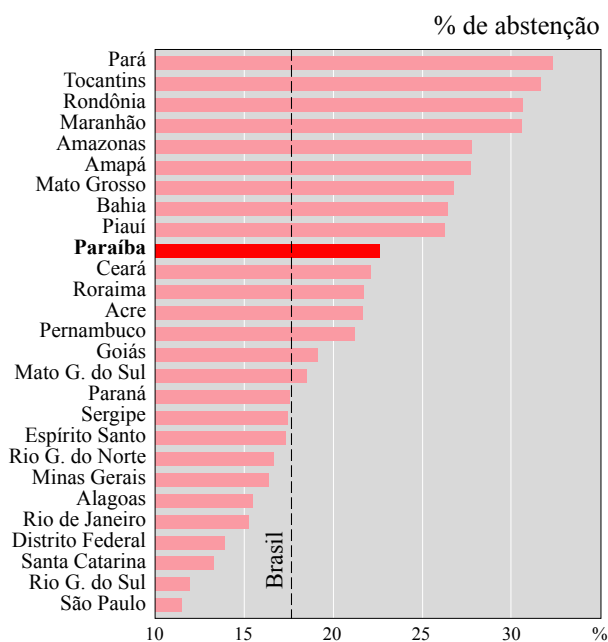
31,4
27,9
25,5
22,4
18,9



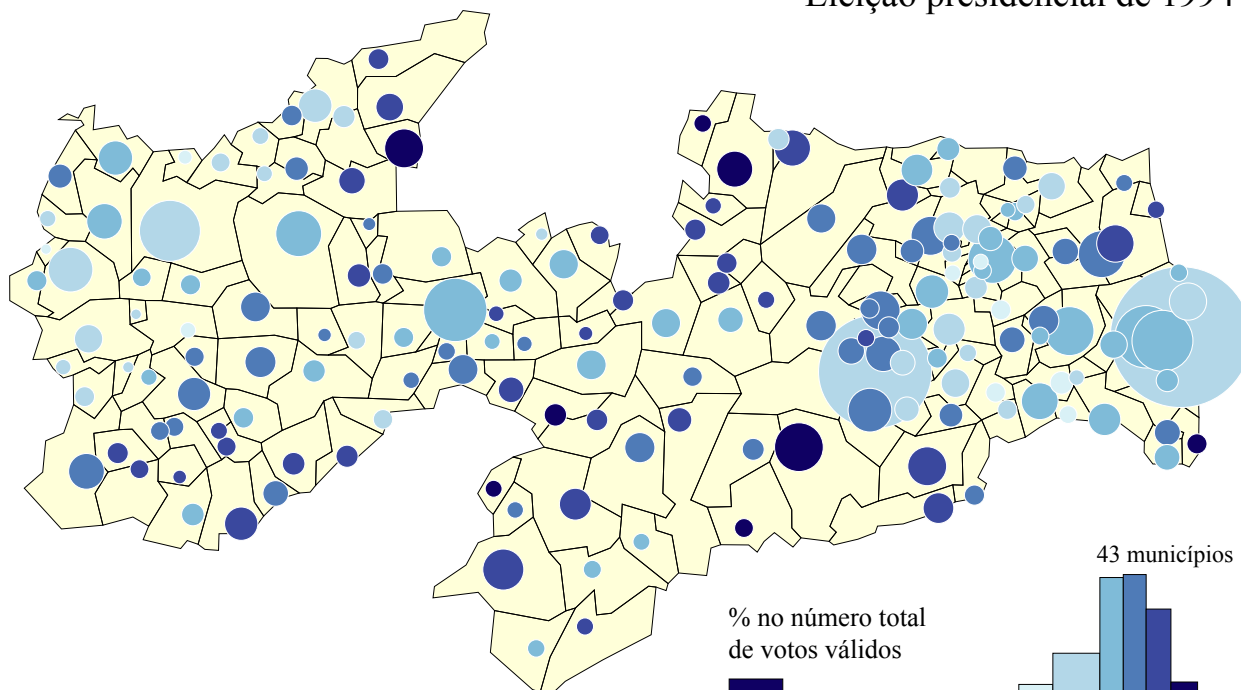
Número de abstenções



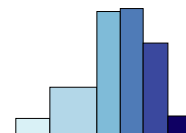
Capital : João Pessoa



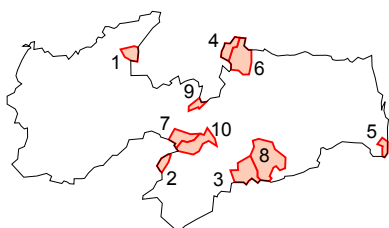
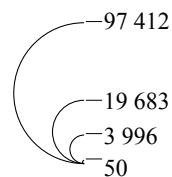
A Paraíba apresenta alto grau de abstenção, com média superior à nacional. Observa-se, no entanto, nítido contraste entre João Pessoa e os municípios mais populosos, com os mais baixos índices, e a maioria dos pequenos municípios do interior, onde a abstenção atinge níveis elevados. Comparando-se as eleições de 1994/1998, verifica-se que esse quadro de altas taxas de abstenção se acentua, passando de 22,6% em 1994 para 24,6% em 1998.



43 municípios



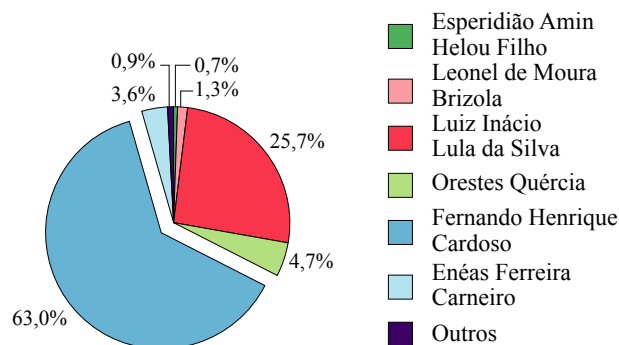
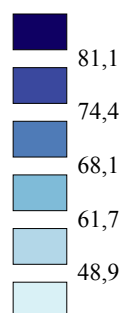
Número de votos válidos



Municípios onde Fernando Henrique Cardoso recebe maiores % de votos válidos

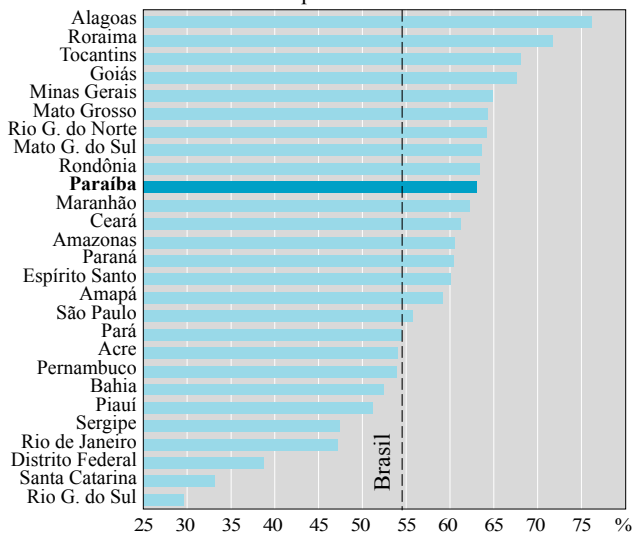
- | | |
|------------------------------|----------------------------------|
| 1 - São Bento 88,4 | 6 - Picuí 82,0 |
| 2 - Ouro Velho 86,3 | 7 - Livramento 81,4 |
| 3 - Barra de São Miguel 84,8 | 8 - Boqueirão 81,1 |
| 4 - Frei Martinho 84,8 | 9 - Junco do Seridó 80,3 |
| 5 - Pitimbu 82,8 | 10 - São José dos Cordeiros 79,9 |

% no número total de votos válidos

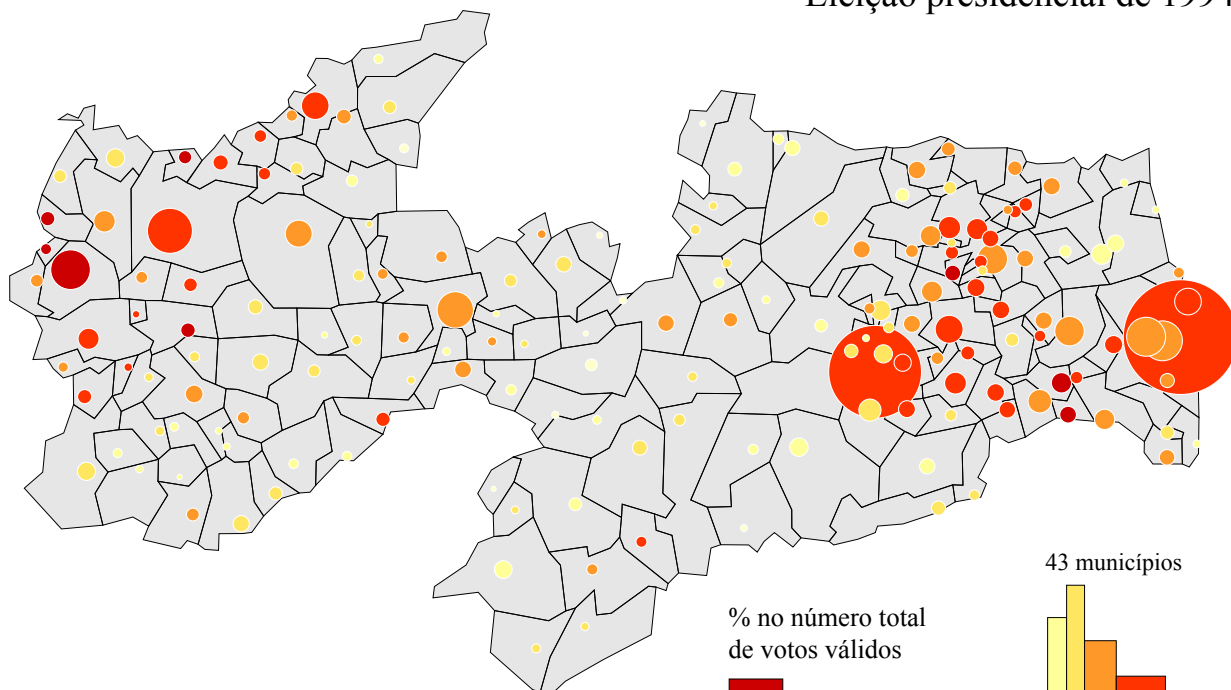


- Esperidião Amin
- Helou Filho
- Leonel de Moura
- Brizola
- Luiz Inácio
- Lula da Silva
- Orestes Quêrcia
- Fernando Henrique Cardoso
- Enéas Ferreira Carneiro
- Outros

Fernando Henrique Cardoso % de votos válidos



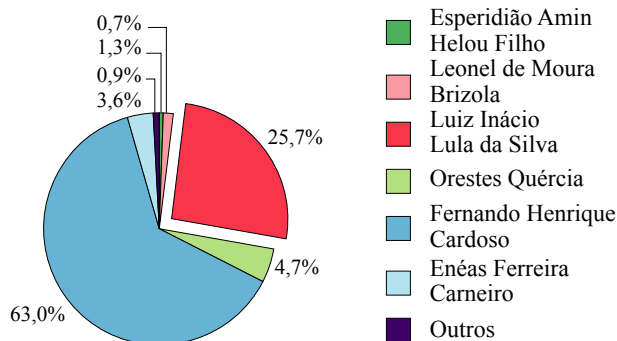
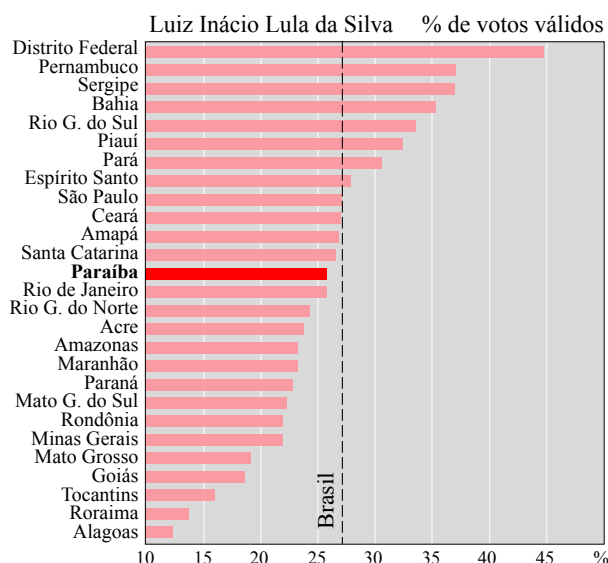
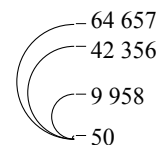
FHC obtém, na Paraíba, resultado bem superior ao de sua média nacional. Na maioria dos municípios, alcança votações muito elevadas. Comparando-se as eleições de 1994/1998, constata-se que FHC apresentou forte decréscimo na sua média estadual, que passou de 63,0% para 45,3%. Da mesma forma, em João Pessoa, FHC tem seus percentuais reduzidos de 52,5% em 1994 para 27,9% em 1998.



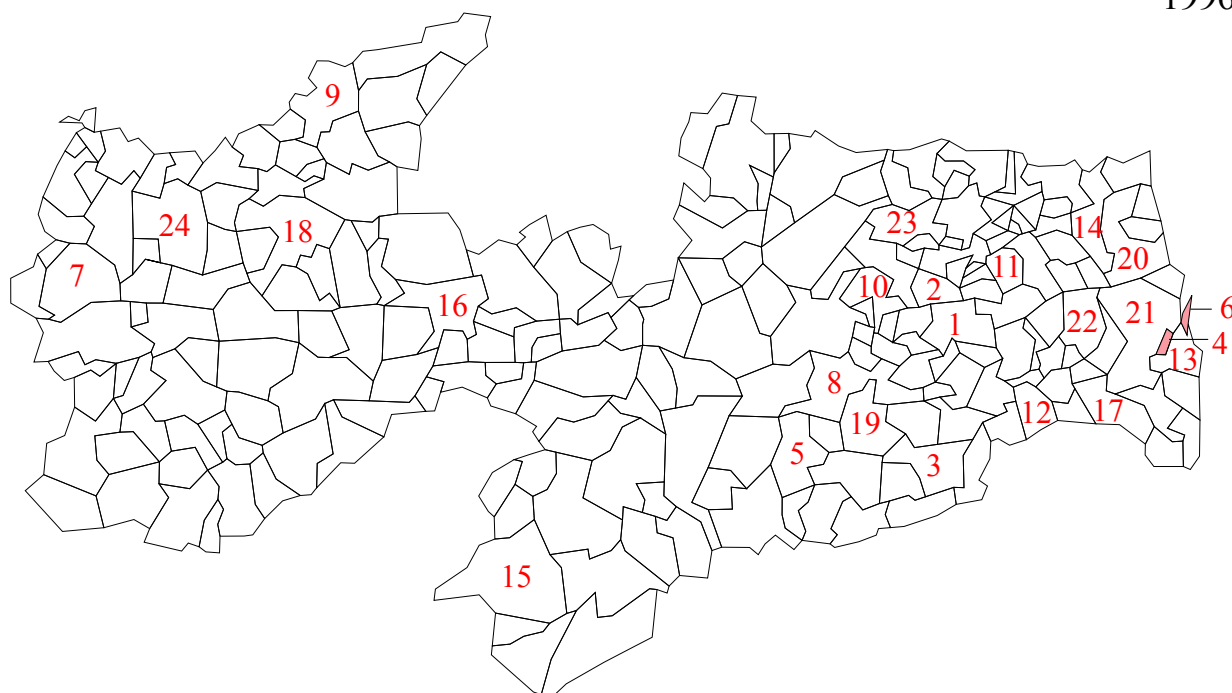
Municípios onde Luiz Inácio Lula da Silva recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|---------------------|------------------------|
| 1 - Pilões 46,6 | 6 - Santa Helena 39,5 |
| 2 - Bom Jesus 44,5 | 7 - Juripiranga 39,1 |
| 3 - Lastro 43,4 | 8 - Pilar 39,0 |
| 4 - Aguiar 41,3 | 9 - Alagoa Grande 38,5 |
| 5 - Cajazeiras 39,6 | 10 - Mulungu 38,2 |

Número de votos válidos



Lula obtém, na Paraíba, resultado pouco inferior ao de sua média nacional. Na maioria dos municípios, obtém baixas votações. Comparando-se as eleições de 1994/1998, constata-se que o candidato apresentou crescimento na sua média estadual, que passou de 25,7% para 33,6%. Da mesma forma, na capital, Lula teve seus percentuais aumentados de 34,8% em 1994 para 50,8% em 1998.



1	Alagoa Grande	13	João Pessoa
2	Areia	14	Mamanguape
3	Aroeiras	15	Monteiro
4	Bayeux	16	Patos
5	Boqueirão	17	Pedras de Fogo
6	Cabedelo	18	Pombal
7	Cajazeiras	19	Queimadas
8	Campina Grande	20	Rio Tinto
9	Catolé do Rocha	21	Santa Rita
10	Esperança	22	Sapé
11	Guarabira	23	Solânea
12	Itabaiana	24	Sousa



Eleição presidencial de 1989



Paraíba

Primeiro turno



Votos válidos



Fernando
Collor de Melo



Mário
Covas



Abstenções



Luiz Inácio
Lula da Silva



Ulysses
Guimarães



Leonel de
Moura Brizola

Segundo turno



Abstenções



Fernando
Collor de Melo



Luiz Inácio
Lula da Silva



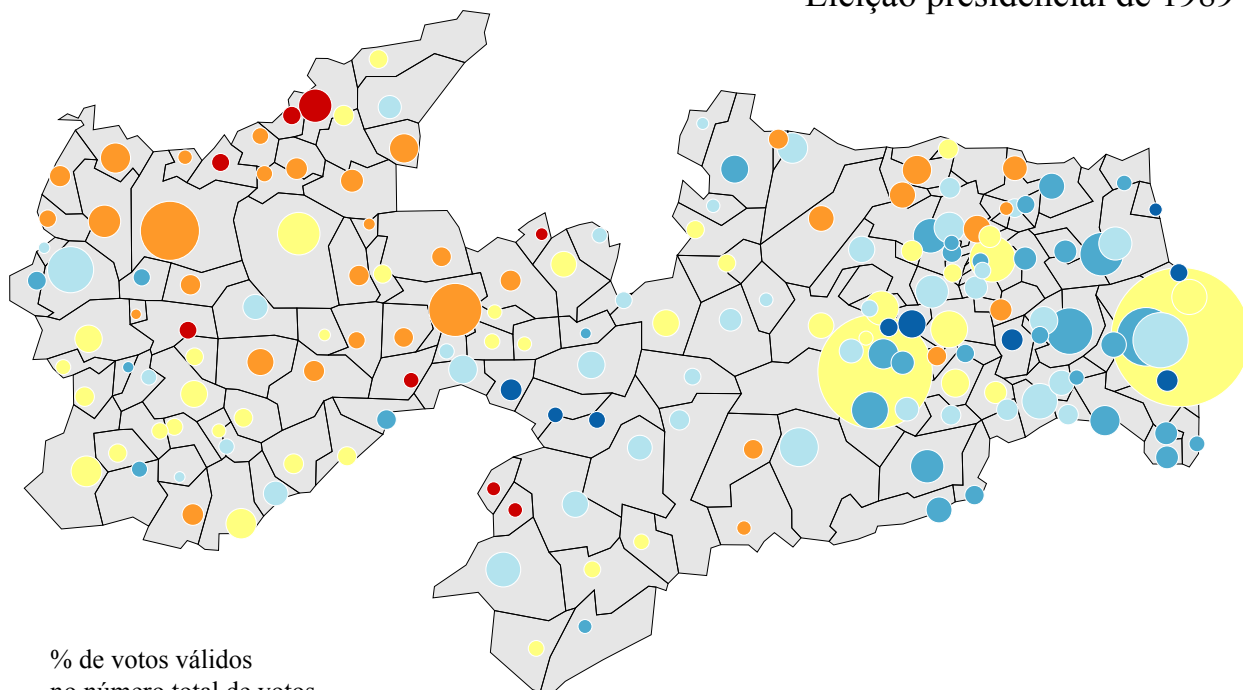
Localização
dos principais
municípios



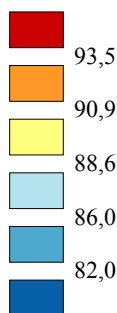
Outro espaço



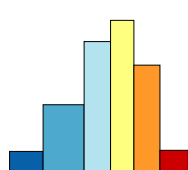
Outro tema



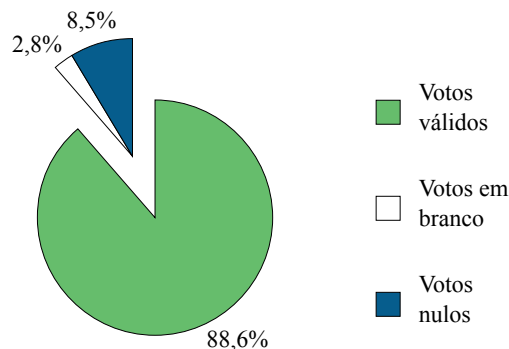
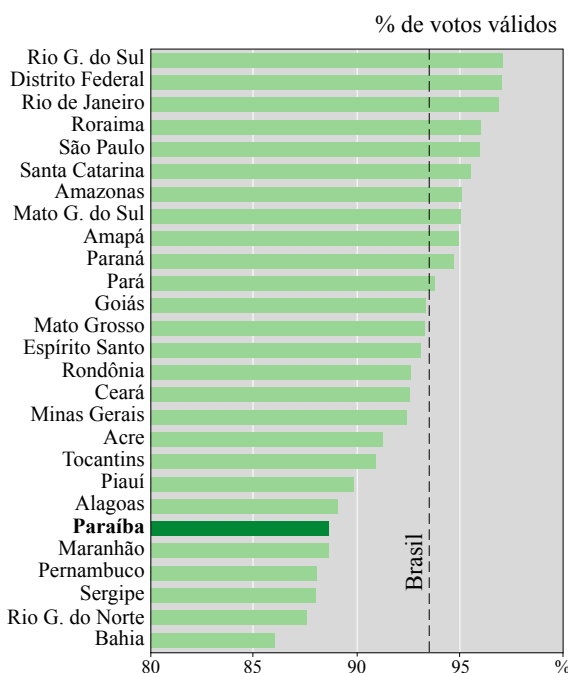
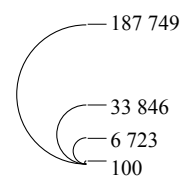
% de votos válidos
no número total de votos



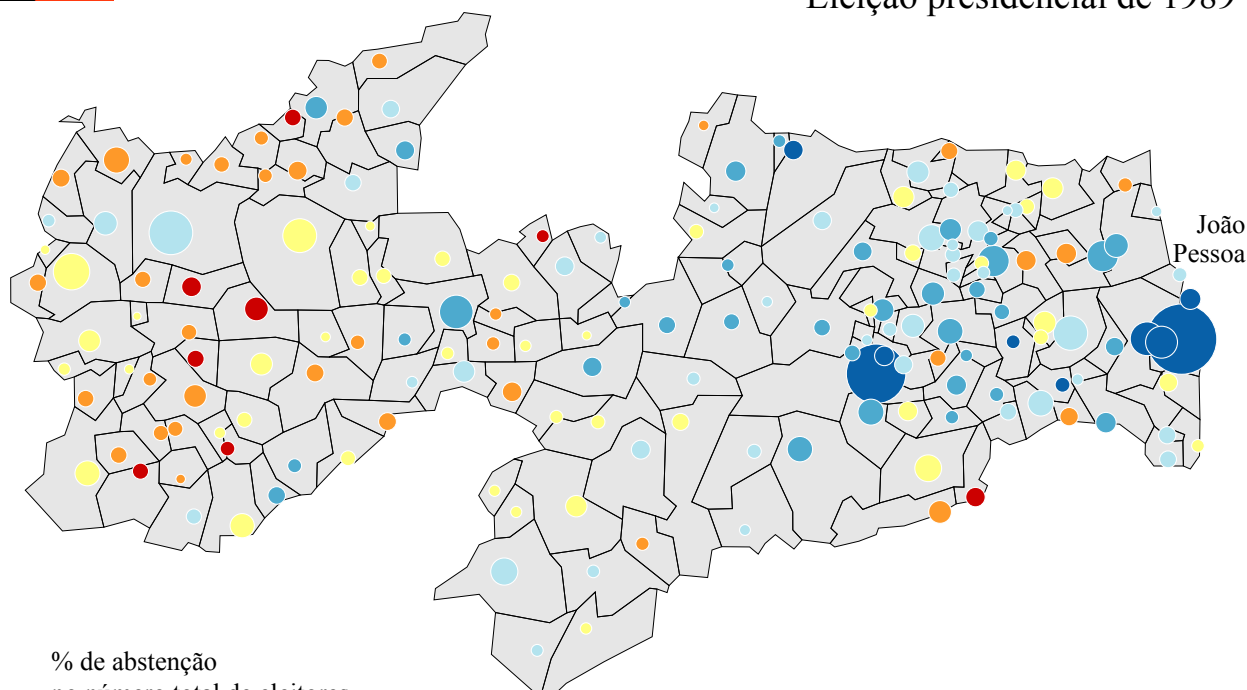
43 municípios



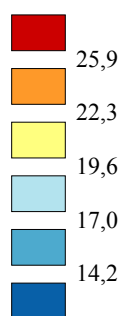
Número de votos
válidos



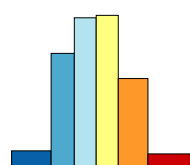
A Paraíba apresenta índice de votos válidos inferior ao da média nacional. Observa-se que as mais altas taxas foram registradas em pequenos municípios do interior, e não na capital. Comparando-se as três últimas eleições presidenciais, constata-se que em 1989 a taxa de votos válidos foi 88,6%, em 1994, 74,6%, e, em 1998, 71,4%, revelando forte decréscimo, nesse índice, no período eleitoral em questão.



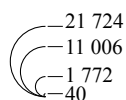
% de abstenção
no número total de eleitores



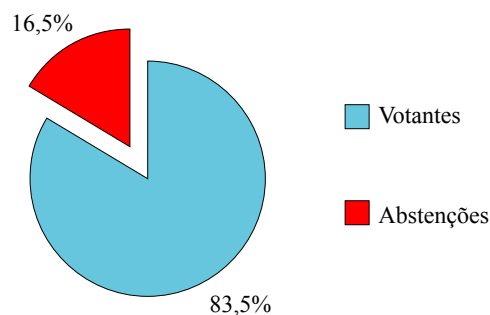
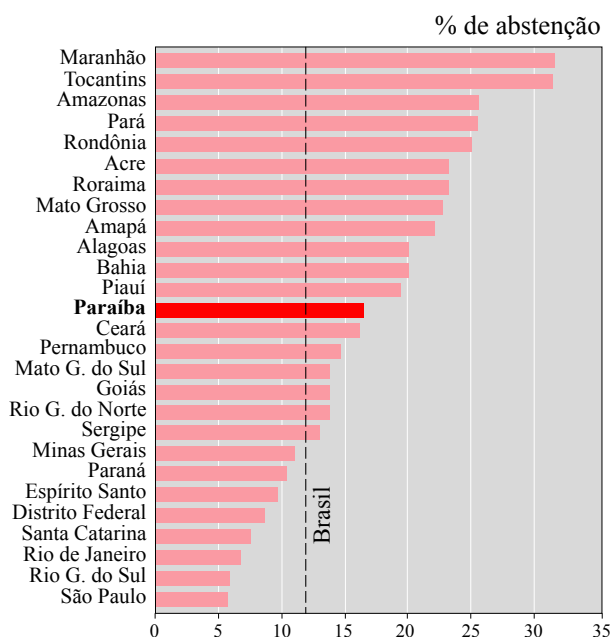
43 municípios



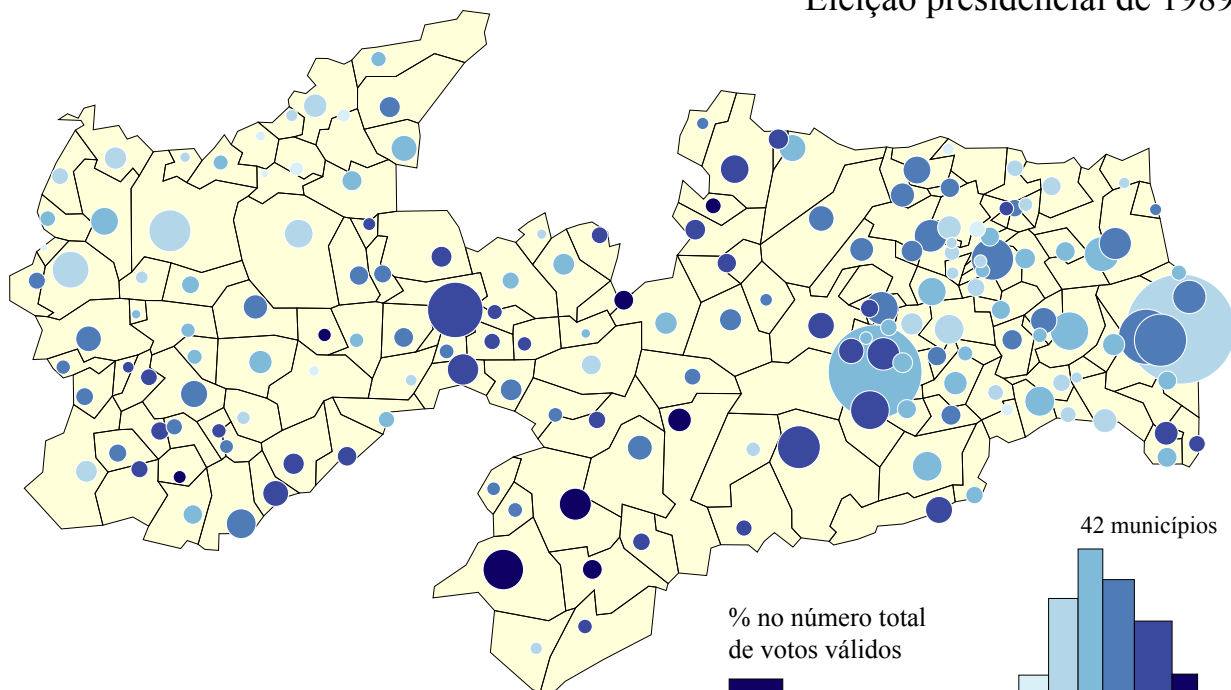
Número de abstenções



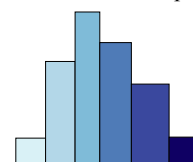
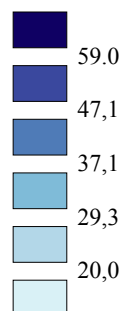
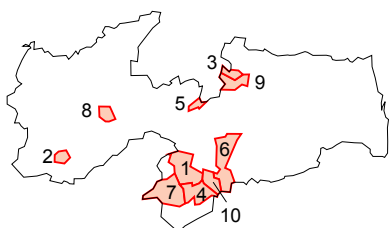
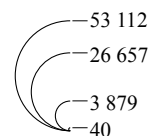
Capital : João Pessoa



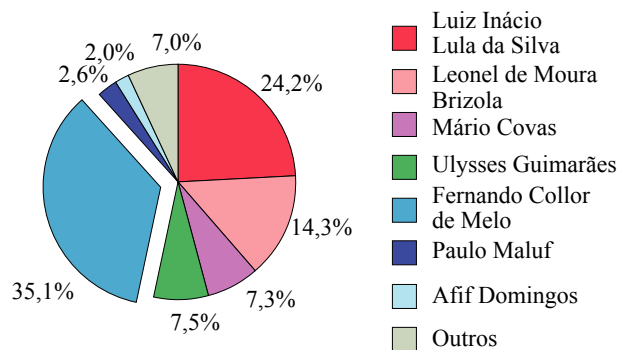
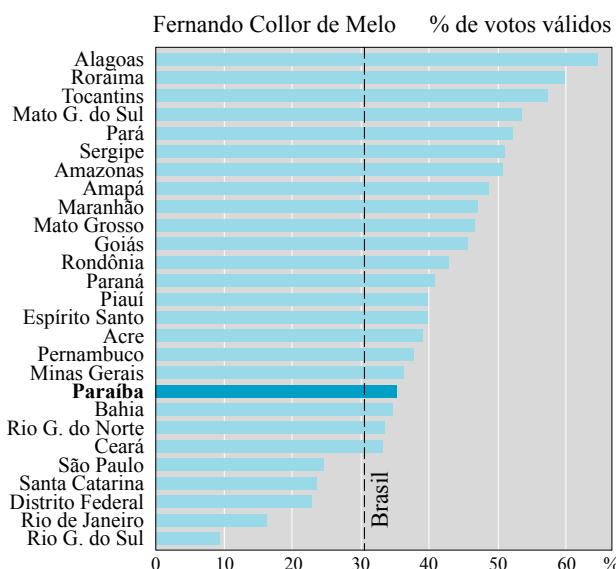
A Paraíba apresenta índice de abstenção superior ao da média nacional. Observa-se, no entanto, nítido contraste entre João Pessoa e Campina Grande, com os mais baixos índices, e a maioria dos municípios do interior, com altas taxas. Comparando-se as três últimas eleições presidenciais, constata-se que em 1989 o percentual de abstenção foi 16,5%, em 1994, 22,6%, e, em 1998, 24,6%, revelando gradativo aumento, nesse índice, no período eleitoral em questão.



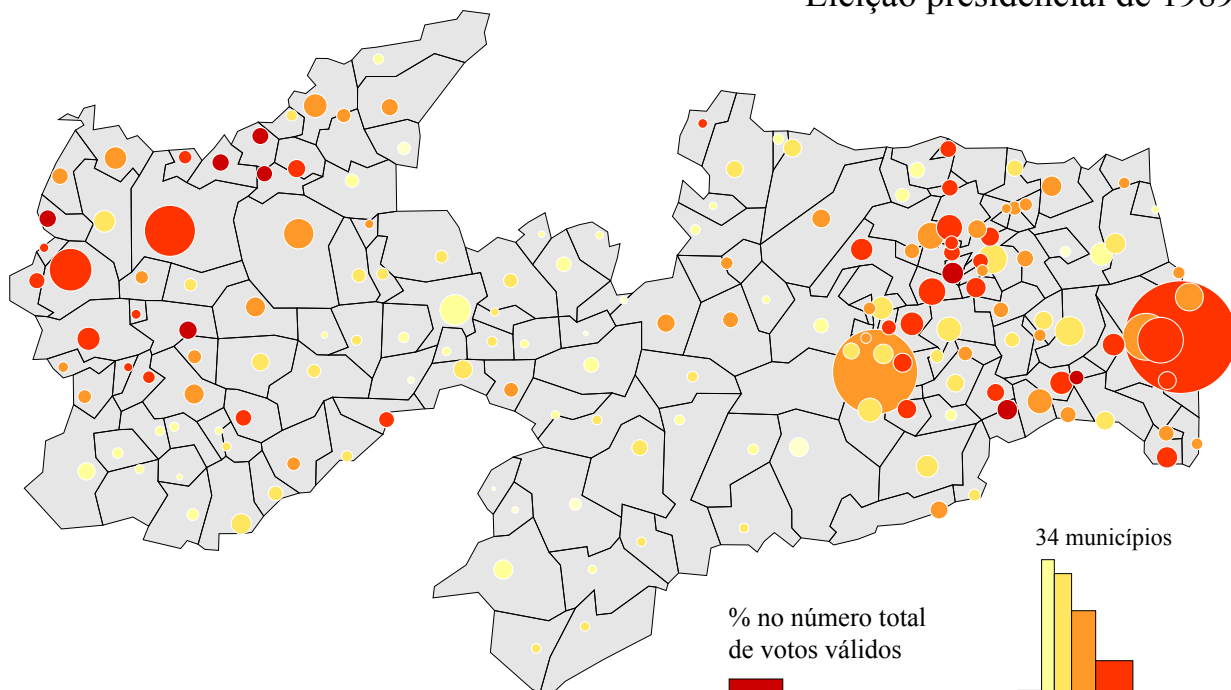
42 municípios

% no número total
de votos válidosNúmero de votos
válidosMunicípios onde Fernando Collor de Melo recebe
maiores % de votos válidos

- | | |
|--------------------------|-----------------------------|
| 1 - Sumé 67,1 | 6 - São João do Cariri 62,4 |
| 2 - Curral Velho 65,9 | 7 - Monteiro 61,6 |
| 3 - Nova Palmeira 63,5 | 8 - Emas 59,0 |
| 4 - Camalaú 63,0 | 9 - Pedra Lavrada 58,8 |
| 5 - Junco do Seridó 62,8 | 10 - Congo 57,4 |



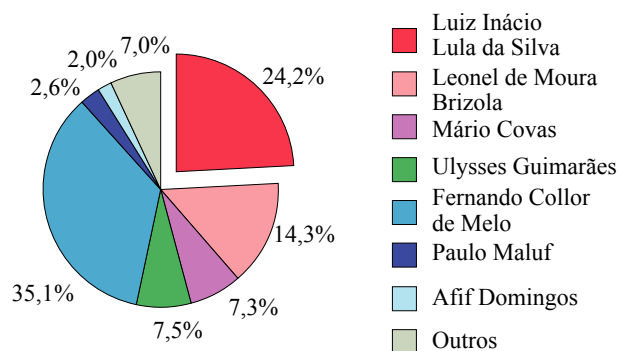
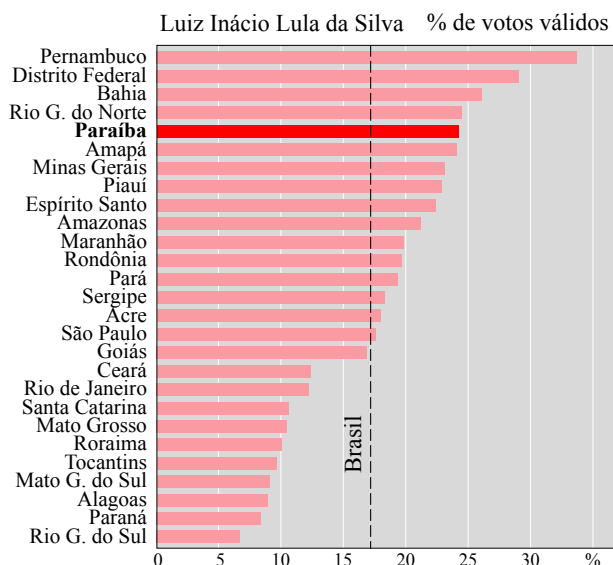
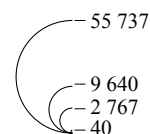
Collor obtém, na Paraíba, resultado pouco superior ao de sua média nacional. Na maioria dos municípios, alcança percentuais muito elevados. Já em João Pessoa, apesar do maior número absoluto de votos, Collor, com 28,3%, não apresenta uma das suas mais altas votações no estado.



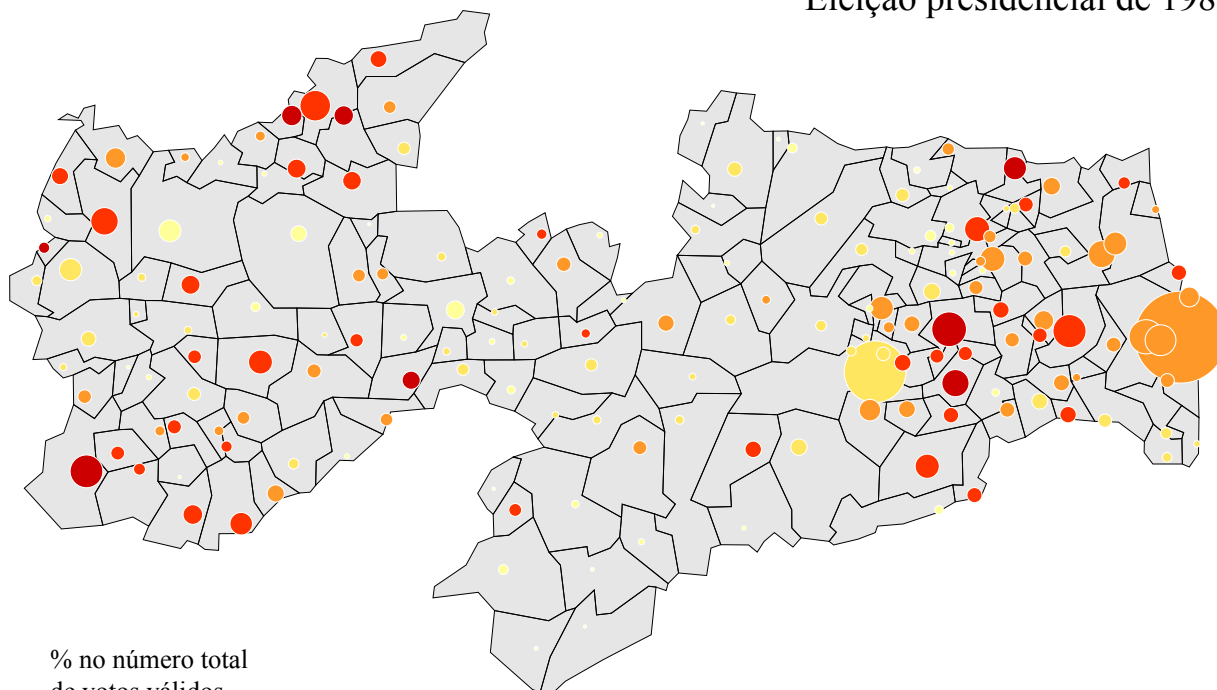
Municípios onde Luiz Inácio Lula da Silva recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|-----------------------|-------------------------------|
| 1 - Pilões 63,4 | 6 - São Miguel de Taipu 42,5 |
| 2 - Aguiar 48,2 | 7 - Santa Cruz 42,0 |
| 3 - Bom Sucesso 47,4 | 8 - Salgado de São Félix 41,6 |
| 4 - Lagoa 45,5 | 9 - Pilõeszinhos 40,4 |
| 5 - Santa Helena 45,4 | 10 - Carrapateira 40,3 |

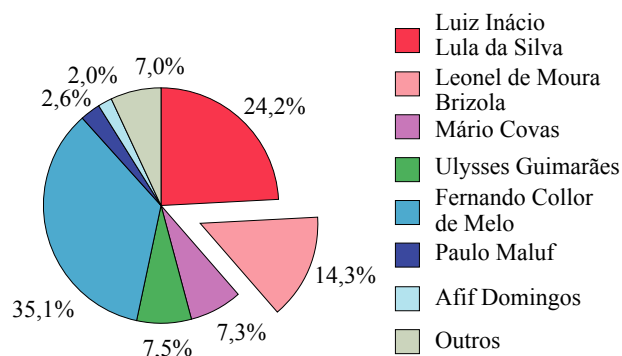
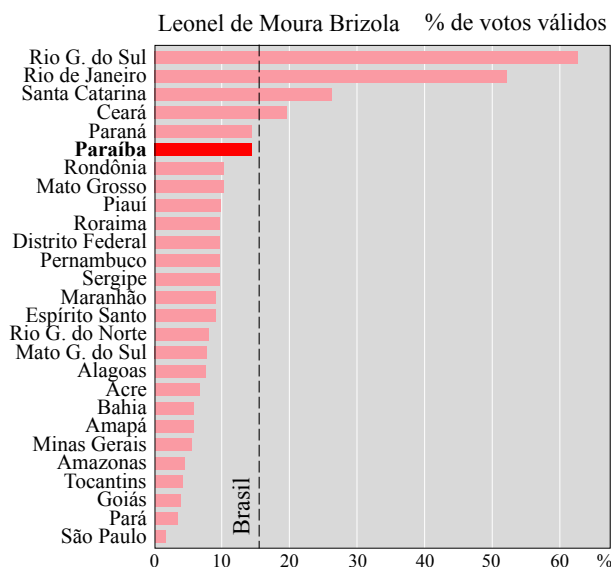
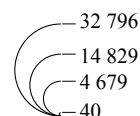
Número de votos válidos



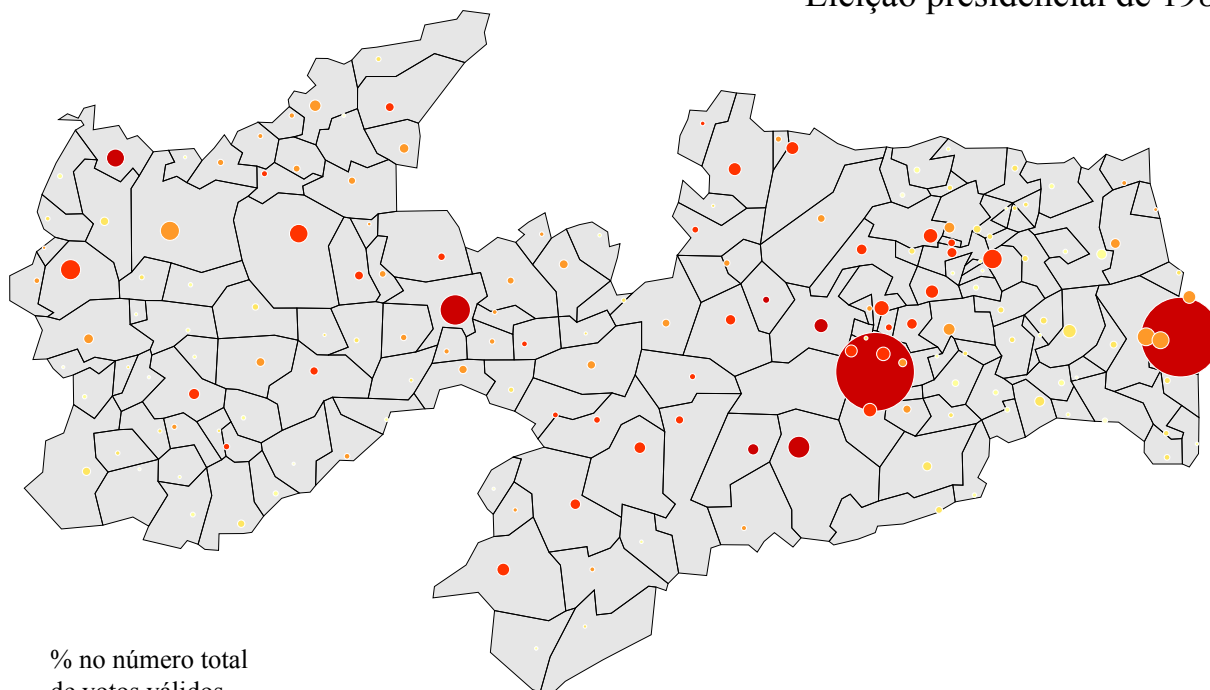
Lula apresenta, na Paraíba, um dos seus melhores resultados no País. Suas mais altas votações ocorrem em pequenos municípios, no interior do estado. Comparando-se as três últimas eleições presidenciais, observa-se crescimento na média estadual do candidato. Da mesma forma, em João Pessoa, Lula acusou forte aumento em seus percentuais, uma vez que, em 1989, obteve 29,7%, em 1994, 34,8%, e, em 1998, 50,8%.



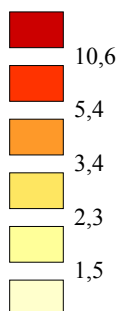
Número de votos válidos



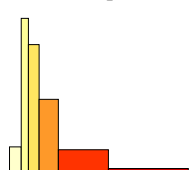
Brizola apresenta, na Paraíba, resultado ligeiramente inferior ao de sua média nacional. Suas mais altas porcentagens ocorrem em municípios no interior do estado. Comparando-se os resultados das eleições de 1989/1994, observa-se acentuado decréscimo em sua média estadual, que passou de 14,3% para 1,3%. Da mesma forma, em João Pessoa, Brizola teve seus percentuais reduzidos de 17,5% em 1989 para 2,3% em 1994.



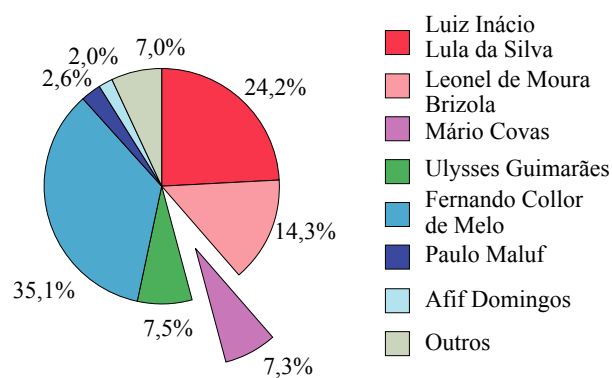
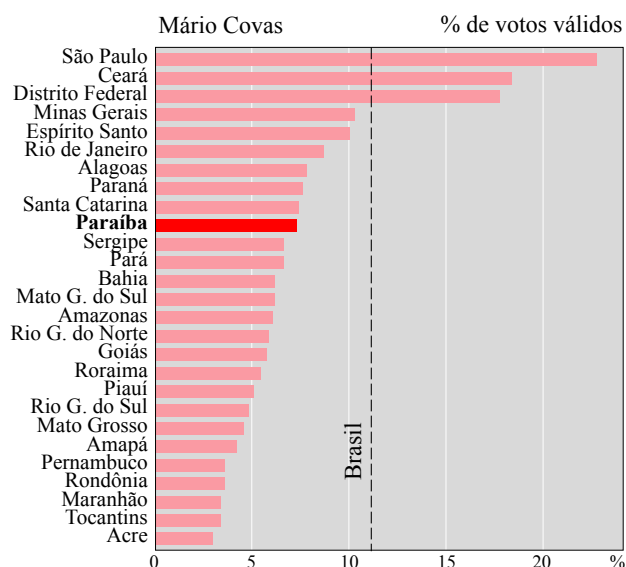
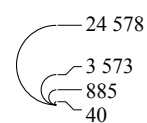
% no número total
de votos válidos



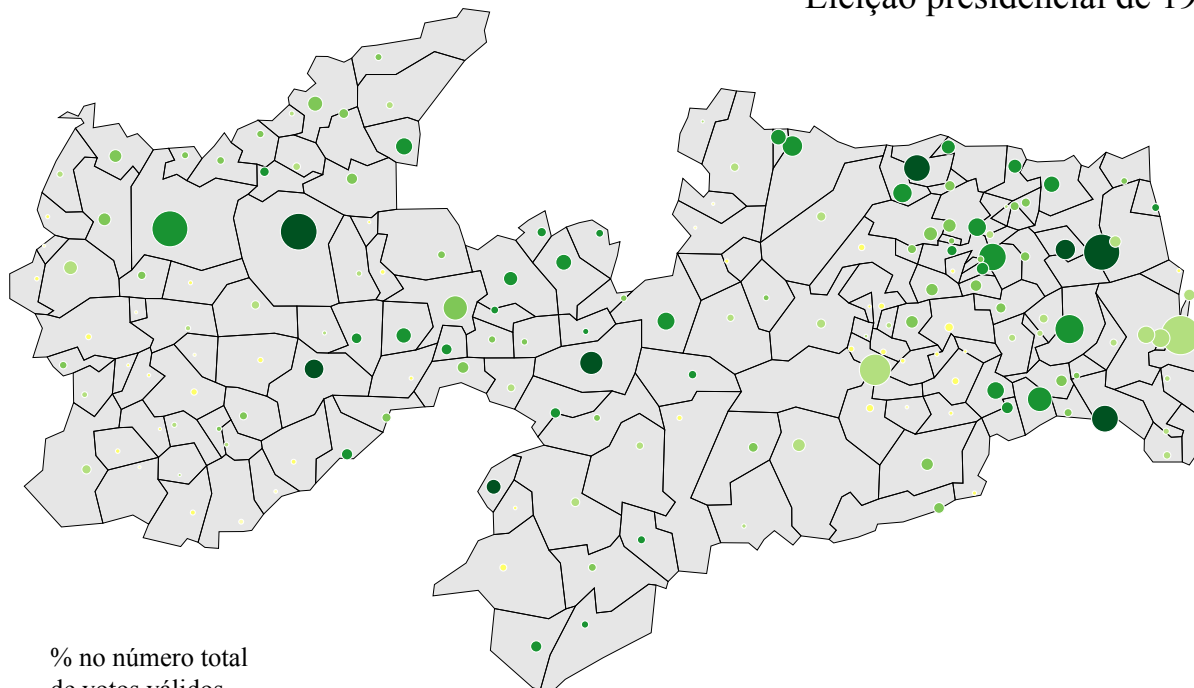
34 municípios



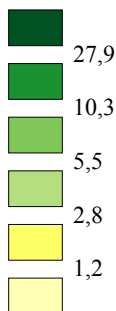
Número de votos
válidos



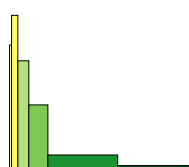
Covas obtém, na Paraíba, resultado muito inferior ao de sua média nacional. Assim, na grande maioria dos municípios, apresenta percentuais muito baixos. Em João Pessoa e em Campina Grande, o candidato alcançou seus melhores desempenhos eleitorais no estado.



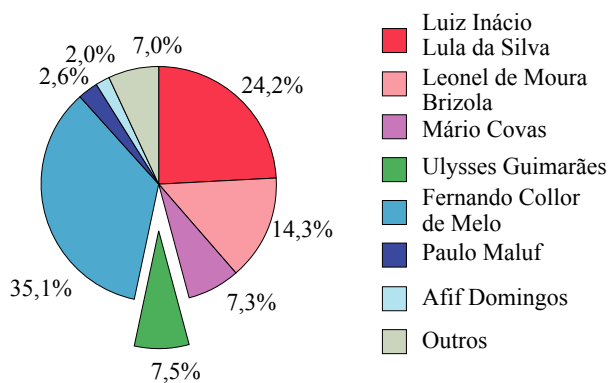
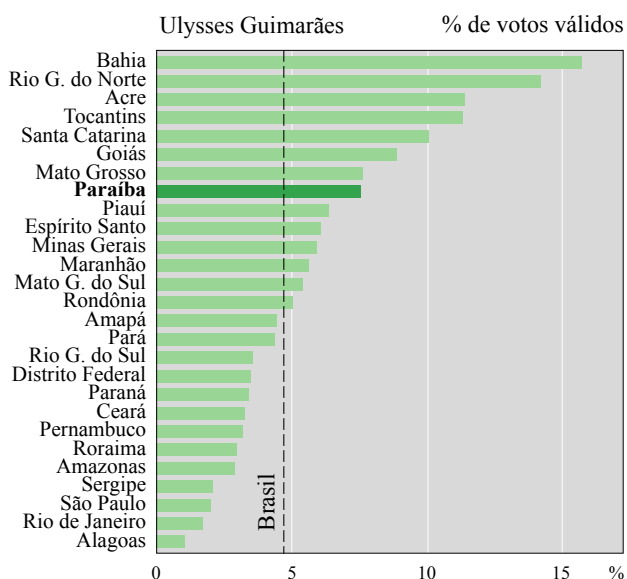
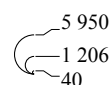
% no número total
de votos válidos



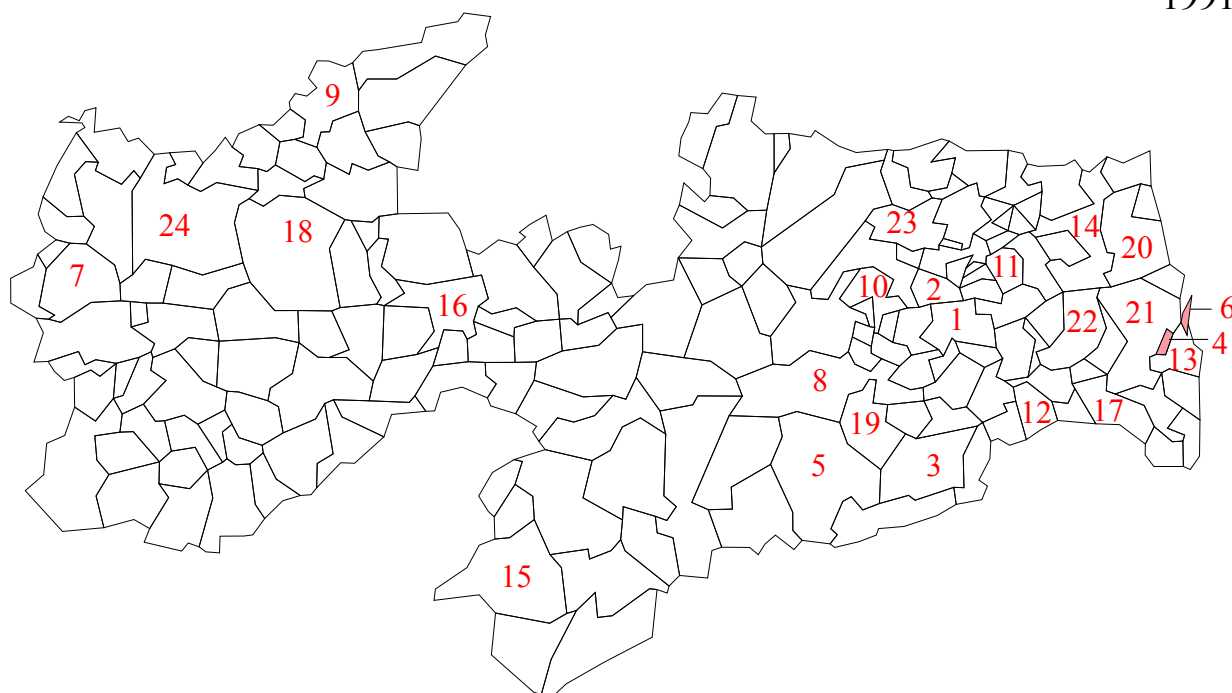
34 municípios



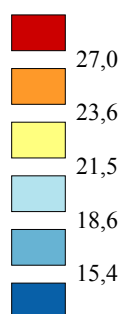
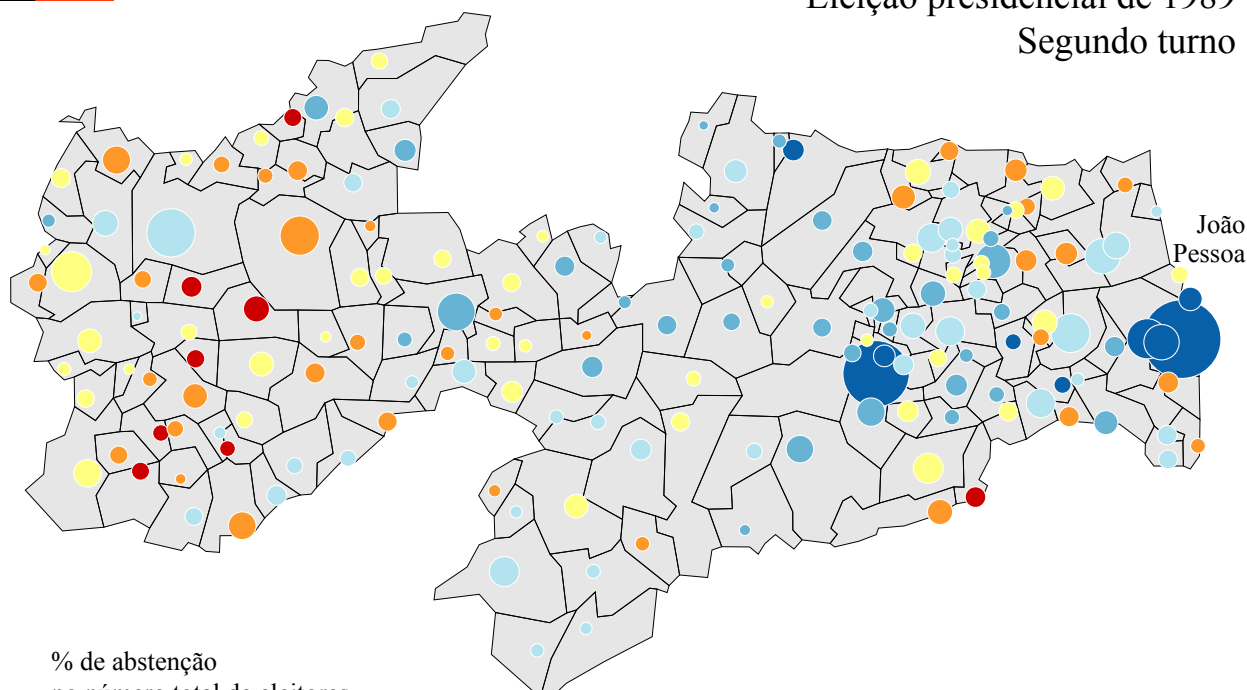
Número de votos
válidos



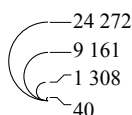
Ulysses alcança, na Paraíba, resultado superior ao de sua média nacional. Seus mais elevados percentuais ocorrem em municípios do interior. Já em João Pessoa, apesar do expressivo número absoluto de votos, Ulysses, com 3,2%, apresenta um dos seus mais baixos percentuais no estado.



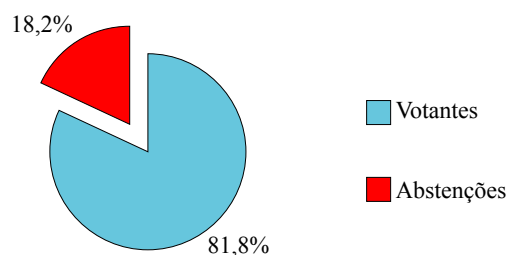
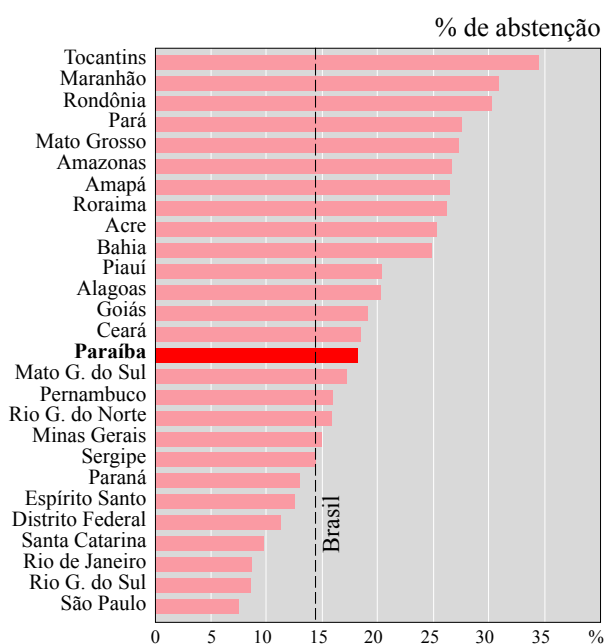
1	Alagoa Grande	13	João Pessoa
2	Areia	14	Mamanguape
3	Aroeiras	15	Monteiro
4	Bayeux	16	Patos
5	Boqueirão	17	Pedras de Fogo
6	Cabedelo	18	Pombal
7	Cajazeiras	19	Queimadas
8	Campina Grande	20	Rio Tinto
9	Catolé do Rocha	21	Santa Rita
10	Esperança	22	Sapé
11	Guarabira	23	Solânea
12	Itabaiana	24	Sousa



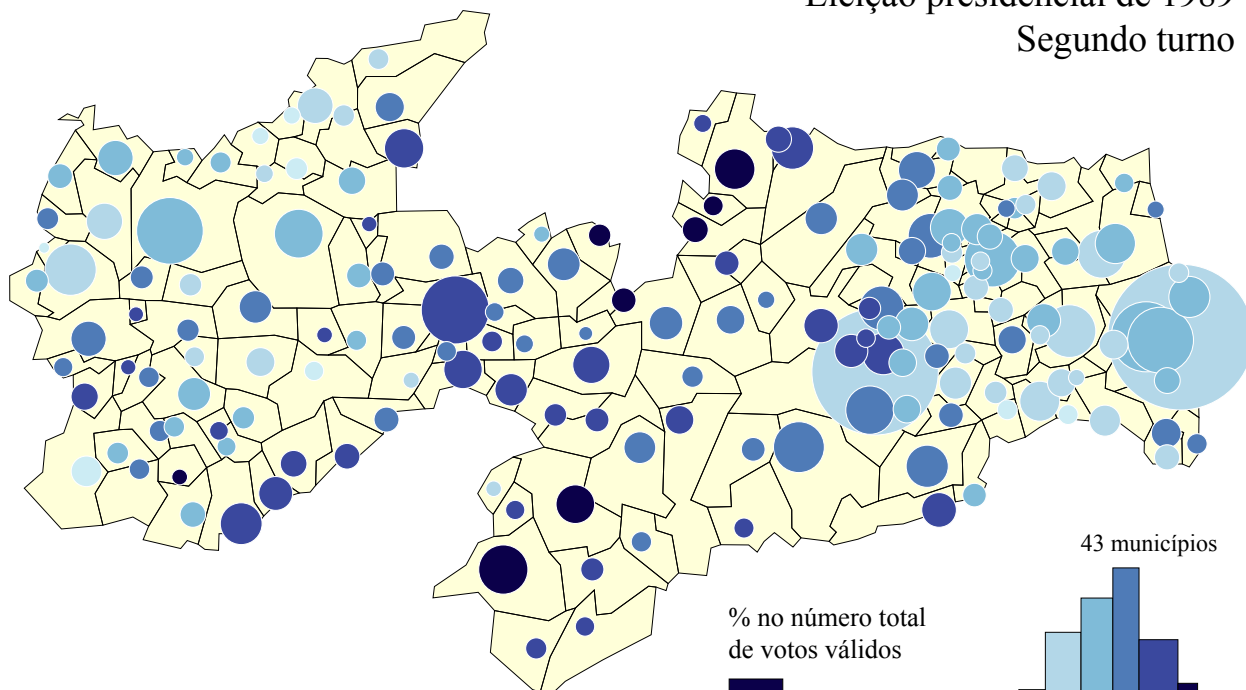
Número de abstenções



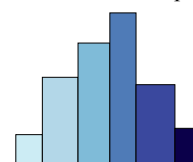
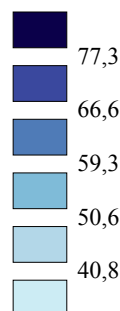
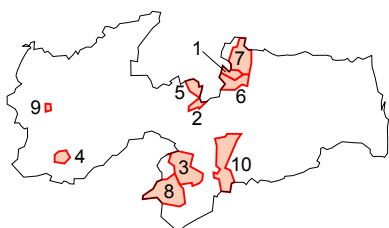
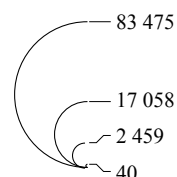
Capital : João Pessoa



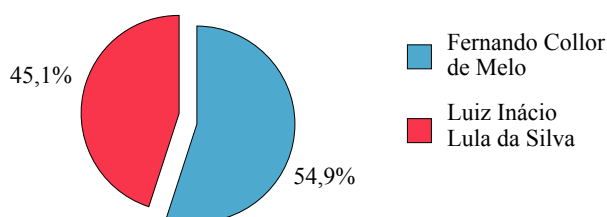
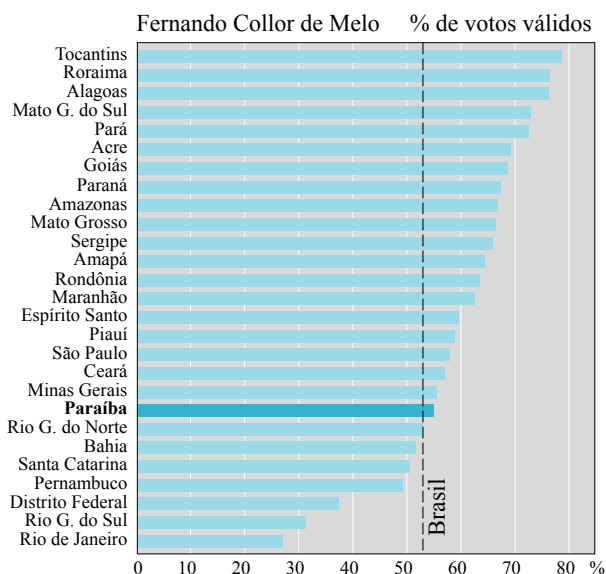
A Paraíba apresenta índice de abstenção superior ao da média nacional. Observa-se, no entanto, nítido contraste entre João Pessoa, com percentuais mais baixos, e a maioria dos municípios do interior, com altas taxas. Comparando-se os resultados do 1º com o 2º turno das eleições presidenciais de 1989, constata-se pequeno aumento no índice de abstenção, que passou de 16,5% para 18,2%, no período eleitoral em questão.



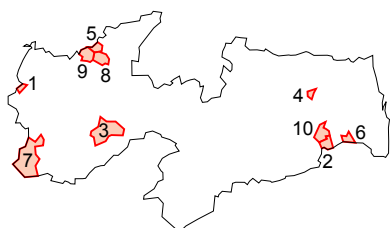
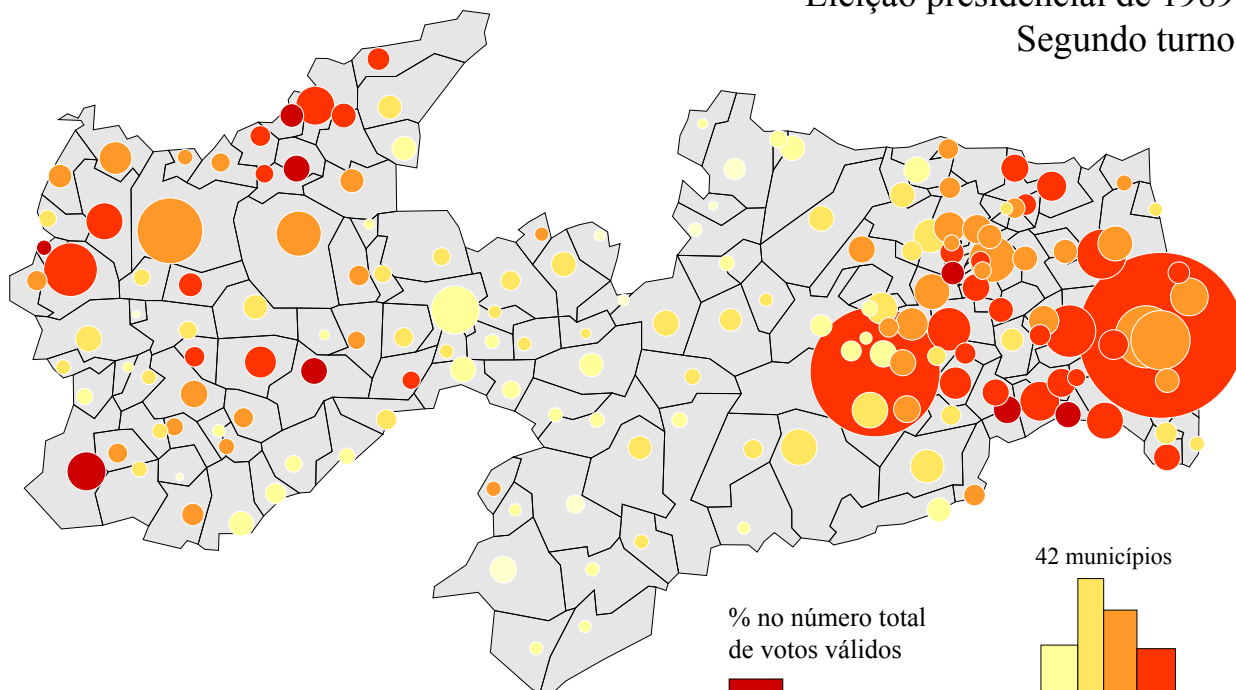
43 municípios

% no número total
de votos válidosNúmero de votos
válidosMunicípios onde Fernando Collor de Melo recebe
maiores % de votos válidos

- | | |
|-----------------------------|------------------------------|
| 1 - Nova Palmeira 82,7 | 6 - Pedra Lavrada 77,7 |
| 2 - Junco do Seridó 82,5 | 7 - Picuí 77,6 |
| 3 - Sumé 81,2 | 8 - Monteiro 77,3 |
| 4 - Curral Velho 80,4 | 9 - Carrapateira 77,0 |
| 5 - São José do Sabugi 78,8 | 10 - São João do Cariri 76,6 |



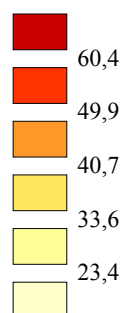
Collor obtém, na Paraíba, resultado pouco superior ao de sua média nacional. Suas mais elevadas votações concentram-se sobretudo em municípios no centro do estado. Comparando-se os resultados do 1º com o 2º turno das eleições presidenciais de 1989, constata-se que o candidato apresentou crescimento na sua média estadual, passando de 35,1% para 54,9%. Da mesma forma, em João Pessoa, Collor teve seus percentuais aumentados de 28,3% para 43,6%.



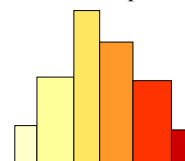
Municípios onde Luiz Inácio Lula da Silva recebe maiores % de votos válidos

- | | |
|-------------------------------|----------------------|
| 1 - Bom Jesus 66,6 | 6 - Juripiranga 63,9 |
| 2 - Salgado de São Félix 66,4 | 7 - Conceição 61,9 |
| 3 - Olho d'Água 66,0 | 8 - Jericó 60,5 |
| 4 - Pilões 66,0 | 9 - Bom Sucesso 59,6 |
| 5 - Brejo dos Santos 65,7 | 10 - Mogeiro 59,2 |

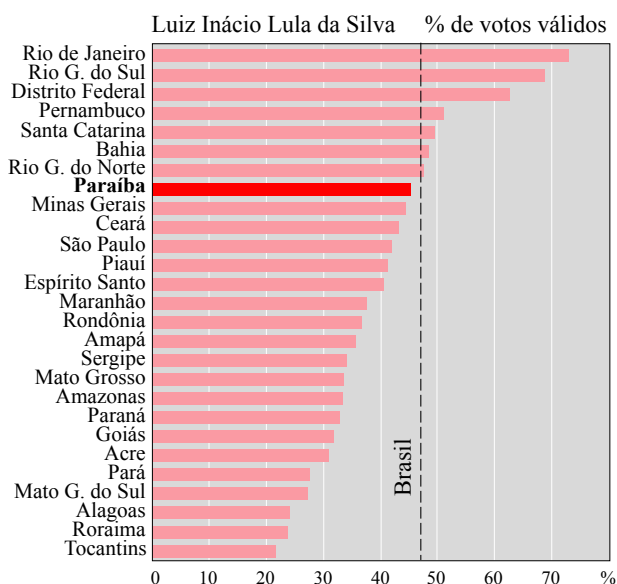
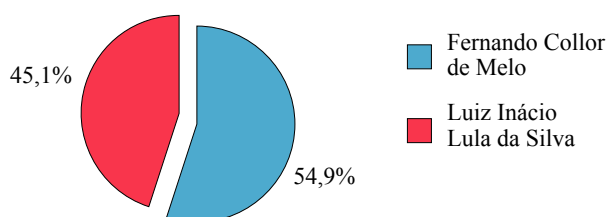
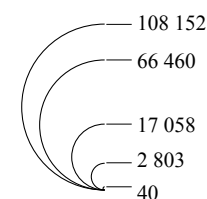
% no número total de votos válidos



42 municípios



Número de votos válidos



Lula obtém, na Paraíba, resultado pouco inferior ao de sua média nacional. Suas mais elevadas votações concentram-se em municípios no leste e oeste do estado. Comparando-se os resultados do 1º com o 2º turno das eleições presidenciais de 1989, constata-se que o candidato apresentou forte crescimento na sua média estadual, passando de 24,2% para 45,1%. Da mesma forma, em João Pessoa, Lula teve seus percentuais aumentados de 29,7% para 56,4%.



Paraíba

Indicadores socioeconômicos



Densidade de população
1996

Discrepâncias de rendimentos
1991



Variação da população
1980-1991

Alfabetização
1991



Urbanização
1996

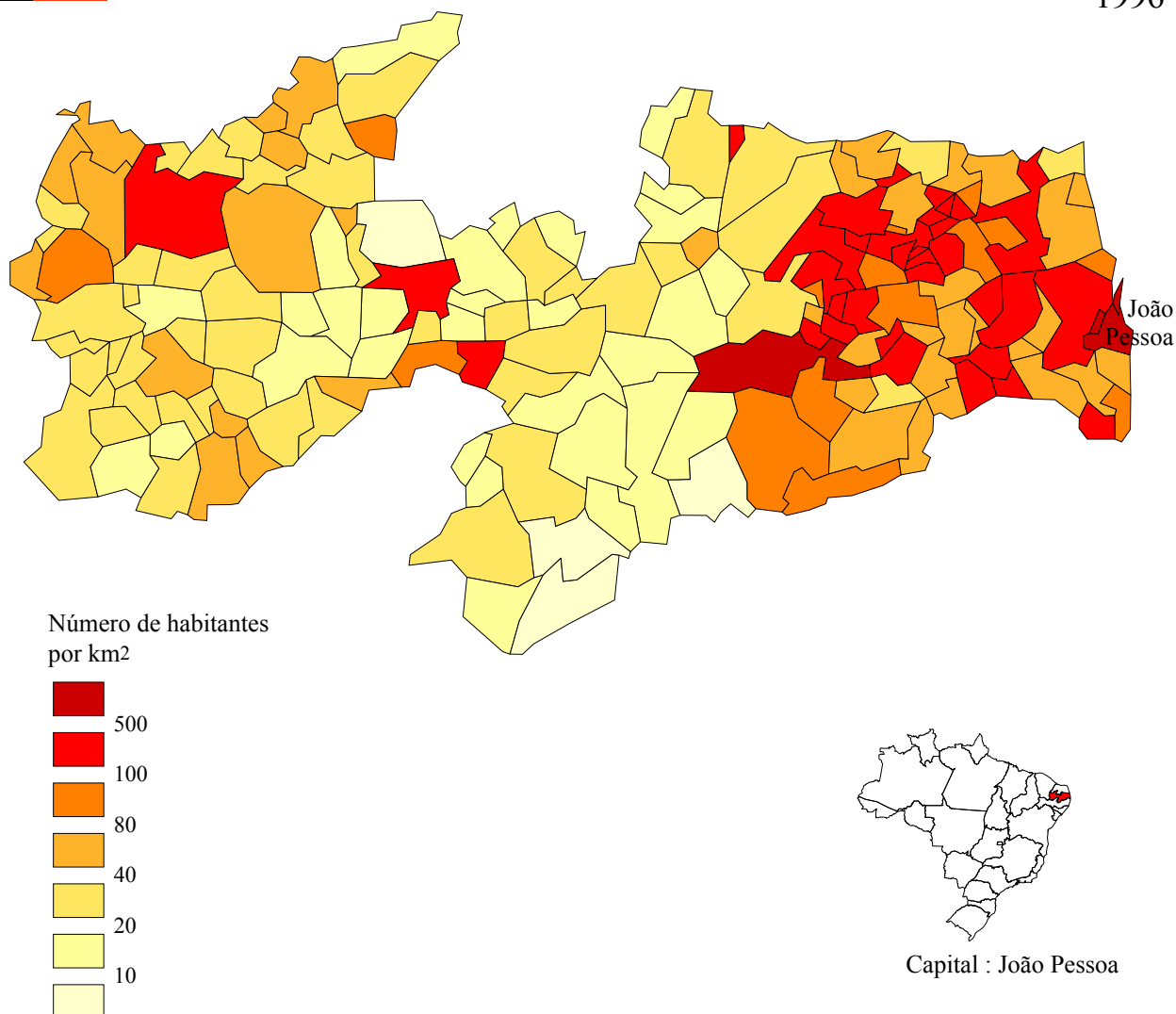
Índice de Desenvolvimento
Humano Municipal - 1991



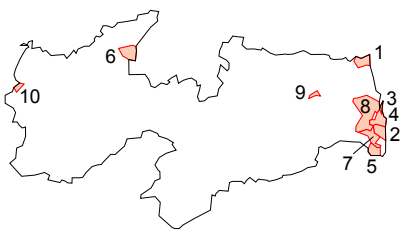
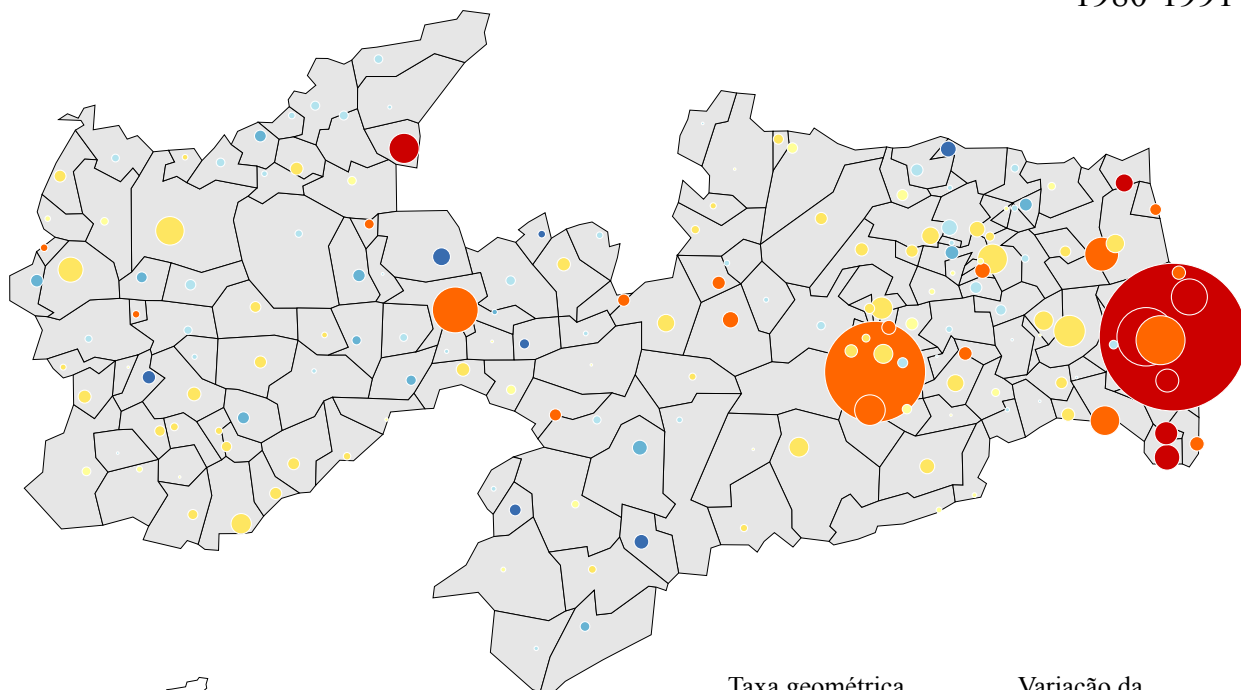
Outro espaço



Outro tema



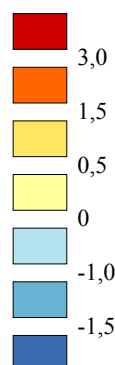
A distribuição espacial das taxas de densidade populacional na Paraíba revela padrão muito diferenciado. Assim, os municípios com maiores densidades concentram-se na porção leste do estado, desde João Pessoa, no litoral, até Campina Grande, no Agreste. Já os menores índices encontram-se, sobretudo, na parte central do estado. Registram-se, também, densidades significativas em municípios do Sertão, como Patos e Sousa, centros urbanos de expressão regional.



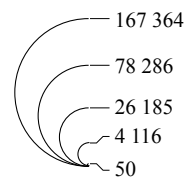
Municípios com maiores taxas de variação anual de população

1 - Mataraca 6,6	6 - São Bento 3,6
2 - Conde 4,6	7 - Alhandra 3,4
3 - Cabedelo 3,9	8 - Santa Rita 3,0
4 - João Pessoa 3,8	9 - Cuitegi 2,9
5 - Caaporã 3,8	10 - Bom Jesus 2,7

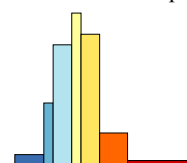
Taxa geométrica de variação (% por ano)



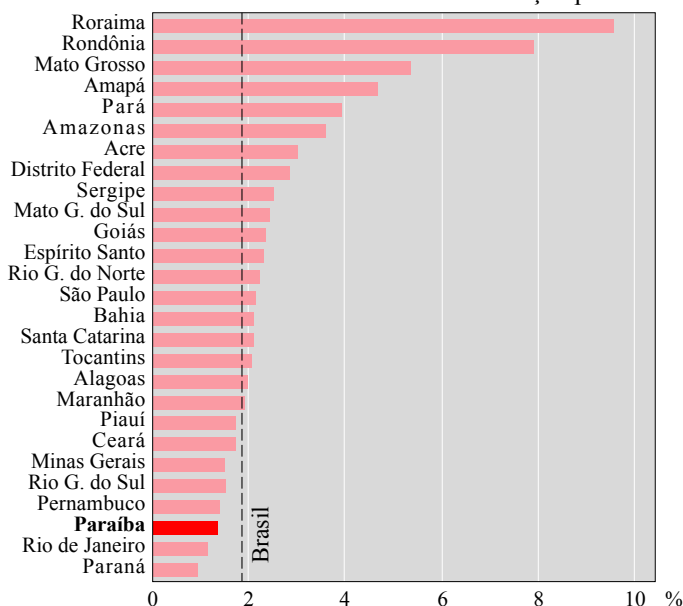
Variação da população



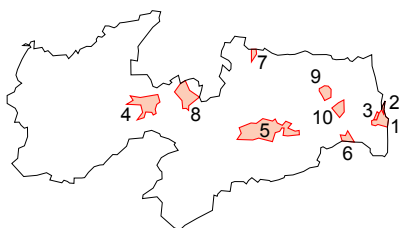
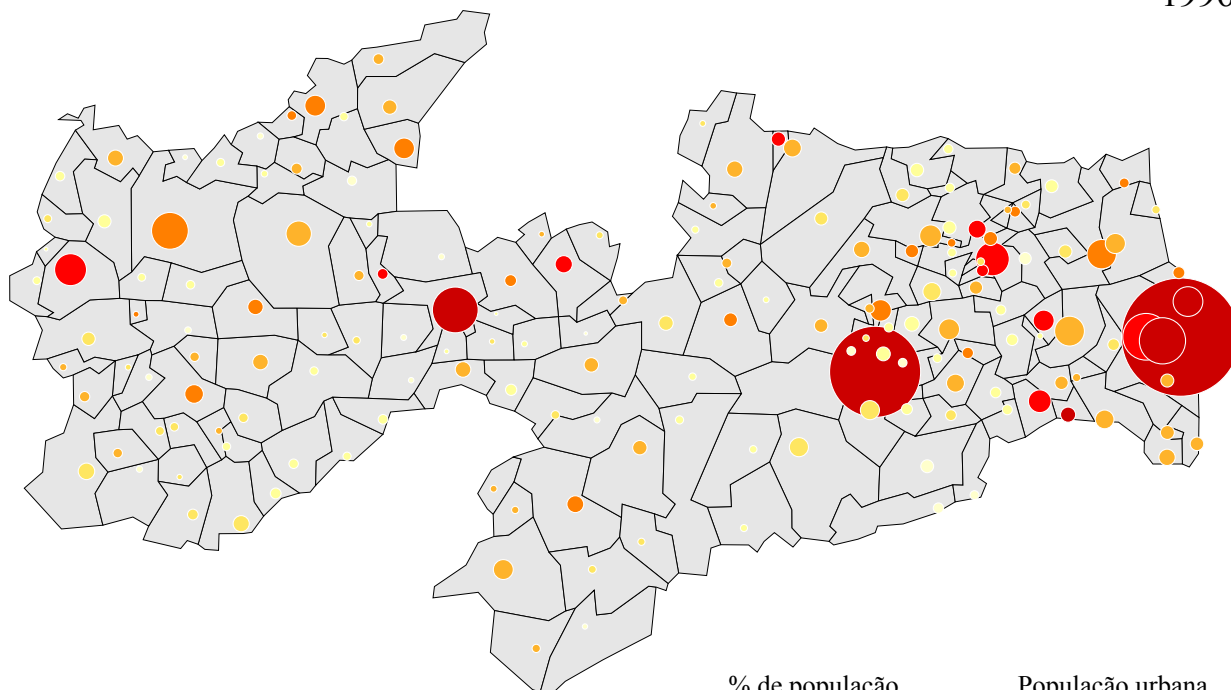
29 municípios



% de variação por ano



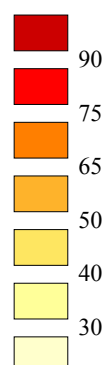
A Paraíba apresenta índice de crescimento anual de população dos mais baixos no país. A distribuição espacial das taxas revela, no entanto, acentuados contrastes regionais. A maior parte dos municípios apresenta perda de população ou baixo crescimento, situação típica daqueles municípios no interior do estado. Já os acréscimos demográficos mais acentuados concentram-se na capital e em municípios de suas proximidades. Além desses, alguns municípios do interior, sedes de cidades importantes, como Campina Grande e Patos, destacam-se por variações populacionais mais elevadas.



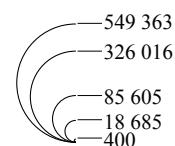
Municípios com maiores taxas de urbanização da população

- | | |
|-------------------------|------------------------|
| 1 - João Pessoa 100 | 6 - Juripiranga 90,3 |
| 2 - Cabedelo 100 | 7 - Nova Floresta 88,5 |
| 3 - Bayeux 99,7 | 8 - Santa Luzia 88,2 |
| 4 - Patos 95,7 | 9 - Guarabira 85,7 |
| 5 - Campina Grande 94,6 | 10 - Mari 84,7 |

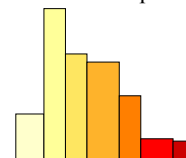
% de população urbana na população total



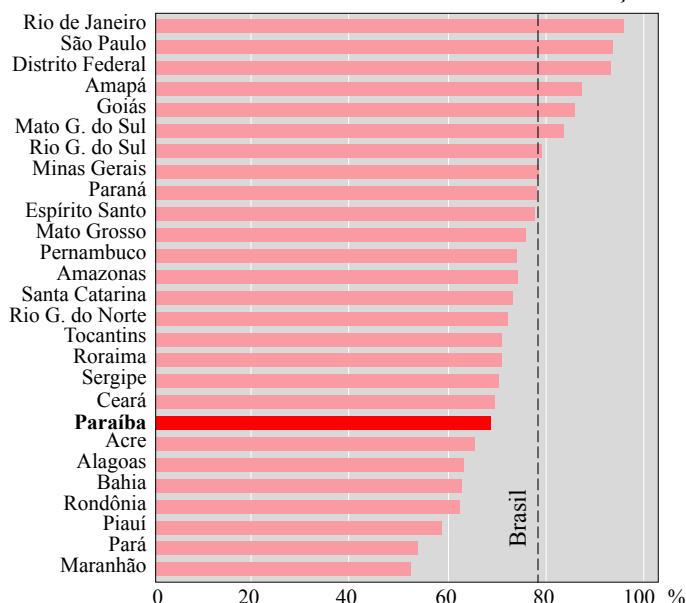
População urbana



44 municípios



% de urbanização

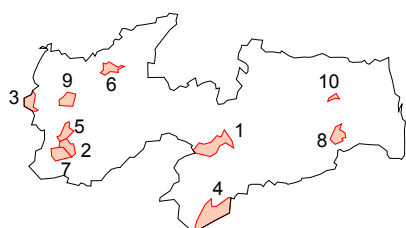
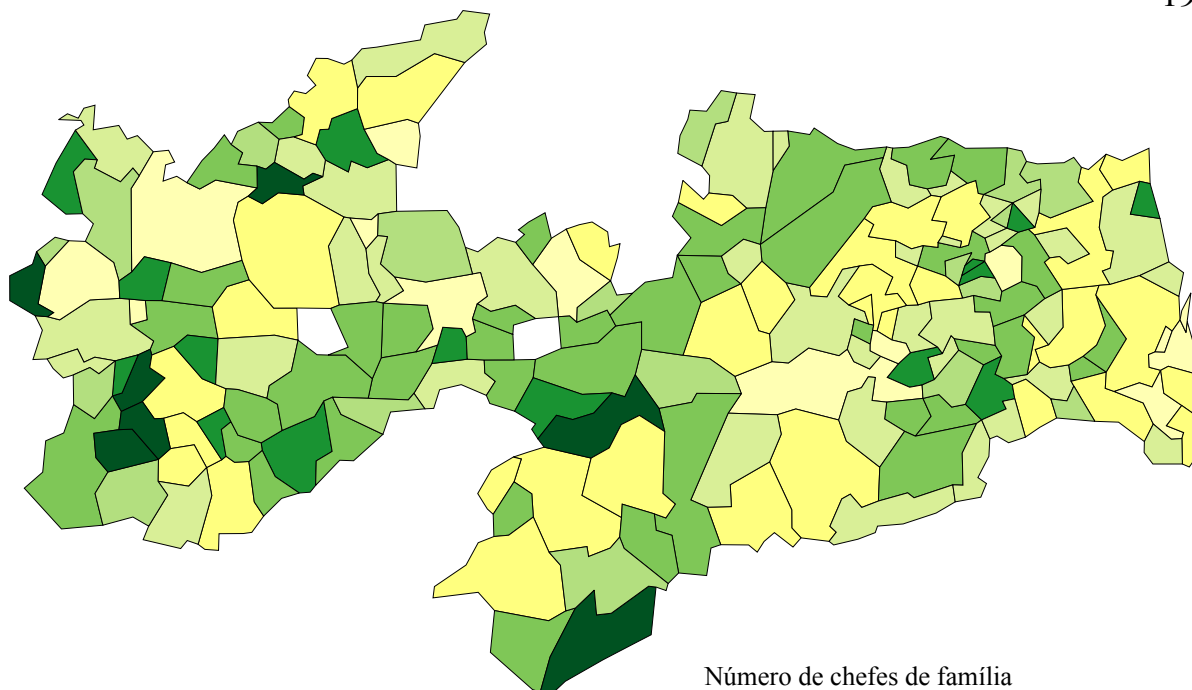


A Paraíba apresenta baixo grau de urbanização, com média inferior à nacional. A distribuição dos índices revela, no entanto, padrão muito desigual. Observa-se um decréscimo progressivo das mais altas taxas de urbanização, encontradas no litoral e na Zona da Mata, para menores taxas nos municípios do Agreste, e destas para os índices ainda mais baixos que predominam no Sertão. Assim, os mais altos percentuais concentram-se na capital, João Pessoa, e seu entorno. Verificam-se, ainda, níveis elevados de urbanização em municípios do interior, como Campina Grande, no Agreste, e Patos, no sertão, centros de importância regional.

Fonte : IBGE

Contagem da População, 1996

©2000 Cesar Romero Jacob, Dora Rodrigues Hees, Violette Brustlein, Philippe Waniez



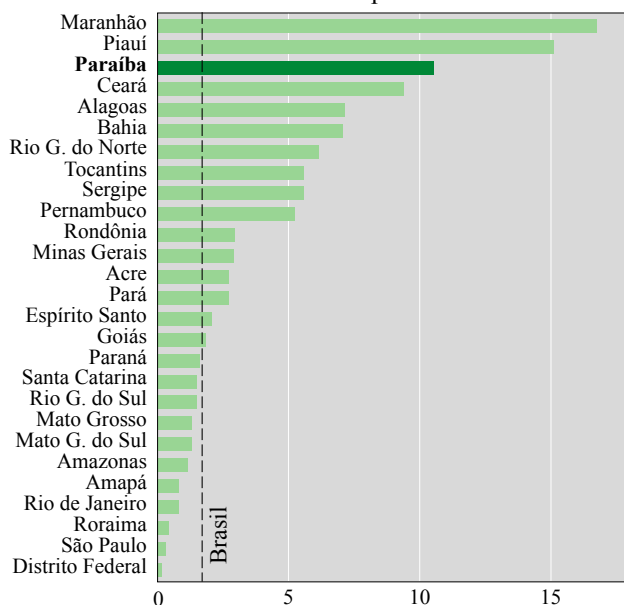
Municípios com maiores discrepâncias de rendimentos

- | | |
|-------------------------------|---------------------|
| 1 - S. José dos Cordeiros 812 | 6 - Lagoa 560 |
| 2 - Diamante 773 | 7 - Ibiara 507 |
| 3 - Cachoeira dos Índios 770 | 8 - Mogeiro 445 |
| 4 - São João do Tigre 634 | 9 - Nazarezinho 425 |
| 5 - São José de Caiana 576 | 10 - Cuitegi 387 |

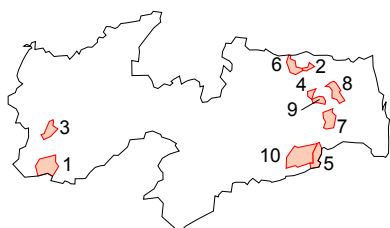
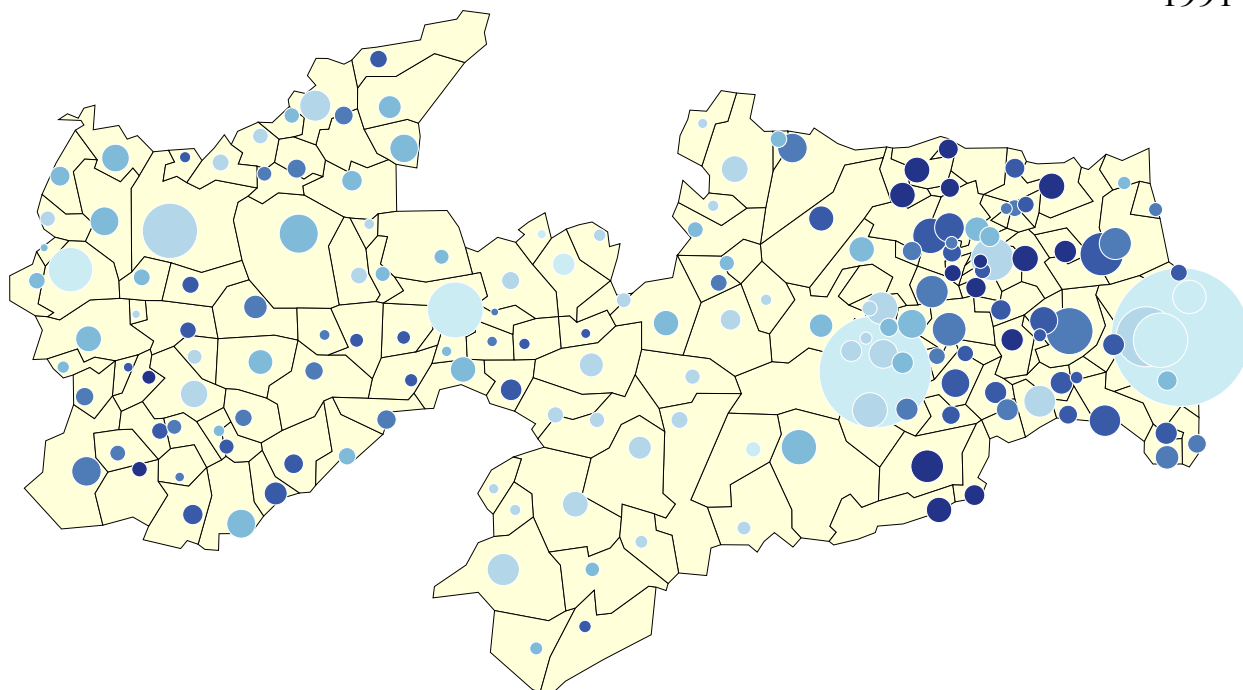
Número de chefes de família
com até um salário mínimo
por mês para cada chefe
que recebe mais de 10



Discrepâncias de rendimentos



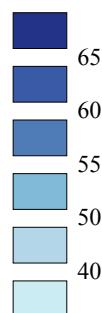
A Paraíba destaca-se no país pelo terceiro mais elevado nível de discrepância de rendimentos. A distribuição espacial dos índices revela, no entanto, padrão muito desigual. Assim, as situações mais agudas quanto às disparidades de rendimentos, ocorrem, de forma dispersa, em municípios do interior, com menor expressão populacional. Já discrepâncias menores verificam-se em João Pessoa, sua capital, Campina Grande e Patos, municípios mais importantes do ponto de vista demográfico. Tais municípios apresentaram também melhores níveis educacionais de sua população e índices de desenvolvimento humano mais elevados.



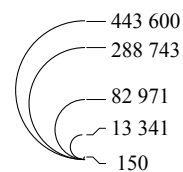
Municípios com maiores % de não alfabetizados

- | | |
|-------------------------------|----------------------------|
| 1 - Santana de Mangueira 73,4 | 6 - Cacimba de Dentro 66,8 |
| 2 - Dona Inês 68,7 | 7 - Gurinhém 66,5 |
| 3 - São José de Caiana 67,9 | 8 - Araçagi 66,2 |
| 4 - Pilões 67,6 | 9 - Alagoinha 66,1 |
| 5 - Natuba 67,4 | 10 - Aroeiras 66,1 |

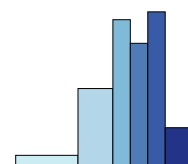
% dos não
alfabetizados
na população total



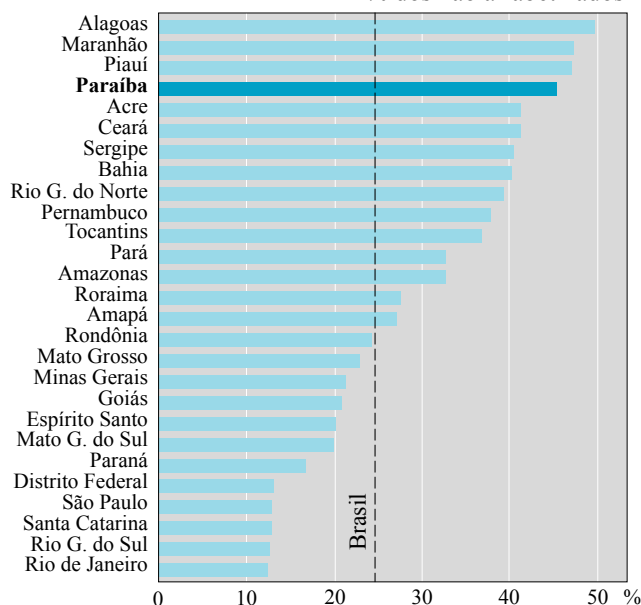
População total



39 municípios



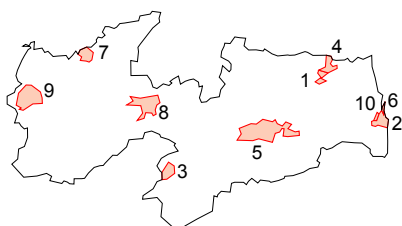
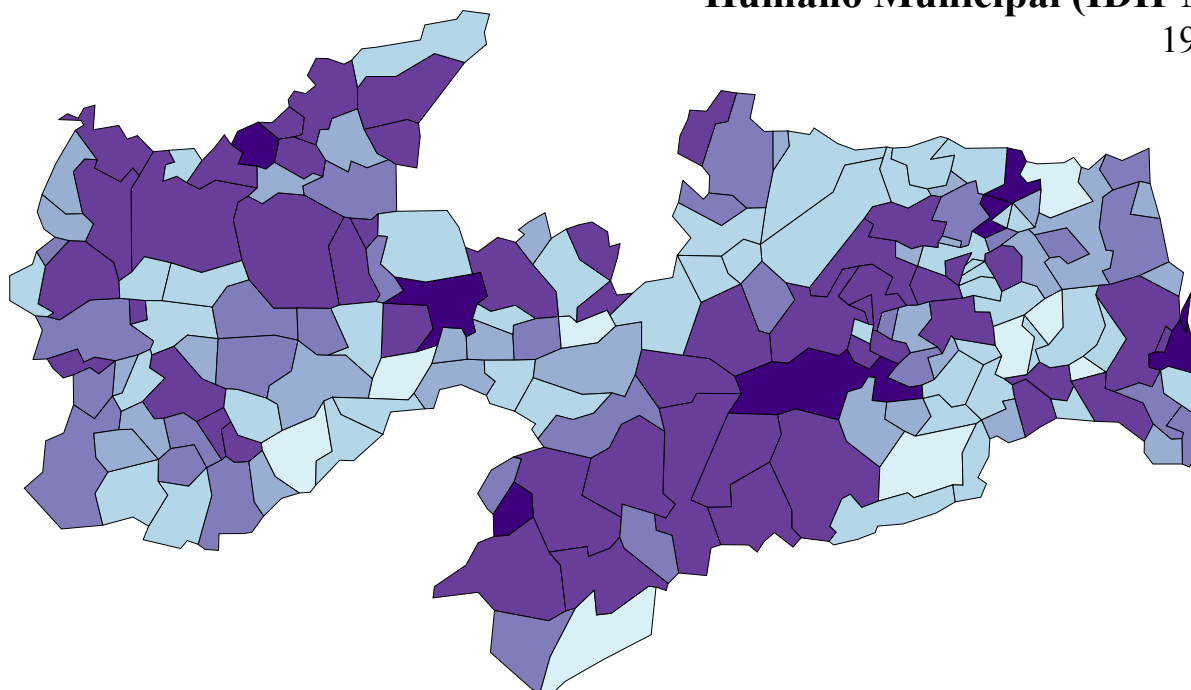
% dos não alfabetizados



A Paraíba acompanha o padrão nordestino de baixos níveis de alfabetização, com a maioria dos municípios do estado apresentando elevadas porcentagens de população não alfabetizada. A distribuição espacial das taxas revela, no entanto, acentuados contrastes. Assim, as maiores proporções de não alfabetizados concentram-se sobretudo em pequenos municípios do Agreste, em contraste com João Pessoa, sua capital, e Campina Grande, segunda cidade do estado, que apresentam as mais altas porcentagens de população alfabetizada.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)

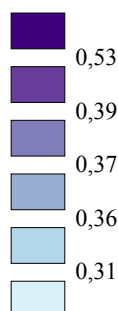
1991



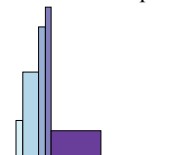
Municípios com os mais altos níveis de IDH-M

- | | |
|-------------------------|----------------------|
| 1 - Belém 0,80 | 6 - Cabedelo 0,59 |
| 2 - João Pessoa 0,77 | 7 - Bom Sucesso 0,57 |
| 3 - Prata 0,70 | 8 - Patos 0,53 |
| 4 - Caiçara 0,67 | 9 - Cajazeiras 0,52 |
| 5 - Campina Grande 0,62 | 10 - Bayeux 0,50 |

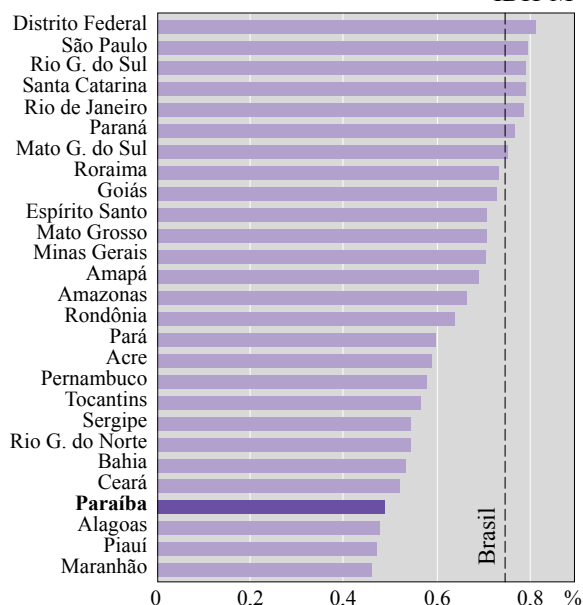
IDH-M



29 municípios



IDH-M



A Paraíba apresenta um dos mais baixos níveis de IDH-M no país, acompanhando o padrão dos estados nordestinos. A distribuição espacial dos índices revela que a grande maioria dos municípios situa-se em níveis muito baixos de desenvolvimento humano. Destacam-se por índices mais elevados, além da capital, João Pessoa, municípios no interior do estado, alguns deles sedes de cidades importantes, como Campina Grande e Patos. Tais municípios apresentaram também melhores níveis educacionais e menores disparidades de rendimentos.